



Fundo Social

2 0 2 3





Seja bem-vindo(a) à revista do Fundo Social da Sicredi Pioneira

O Fundo Social iniciou em 2015 com o objetivo de gerar impacto nas comunidades e possibilitar transformações sociais.

Ao longo dos anos o Fundo Social se tornou um mecanismo de desenvolvimento que tem modificado a vida de milhares de crianças, jovens e adultos. Uma amostra disso é a revista que está em suas mãos.

Nesta edição você vai conhecer em torno de 10% dos projetos aprovados em 2023, porém, todas as propostas contempladas estão aqui representadas. A gente se enche de orgulho ao ver a vida das pessoas sendo transformada através de ações de suas próprias comunidades.

Em 2023 foram investidos mais de R\$ 2,8 milhões em 342 projetos da área de atuação da Sicredi Pioneira. Participe da transformação incentivando as entidades sem fins lucrativos da sua cidade à desenvolverem projetos para o Fundo Social 2024!

Juntos podemos fazer um futuro com mais possibilidades!

Fundo Social 2023

Município	Projetos contemplados	Pessoas impactadas	Recurso investido
Alto Feliz	5	1.605	R\$ 26.686,53
Canela	8	2.980	R\$ 80.787,40
Caxias do Sul	69	12.413	R\$ 609.032,07
Dois Irmãos	19	4.781	R\$ 167.850,42
Estância Velha	23	5.206	R\$ 180.099,19
Feliz	20	3.212	R\$ 129.928,77
Gramado	23	3.424	R\$ 185.208,28
Ivoti	17	4.051	R\$ 166.754,03
Lindolfo Collor	5	764	R\$ 22.422,10
Linha Nova	1	250	R\$ 6.400,00
Morro Reuter	8	841	R\$ 62.103,05
Nova Petrópolis	30	5.478	R\$ 229.528,28
Novo Hamburgo	37	5.593	R\$ 378.877,27
Picada Café	8	1.104	R\$ 59.664,60
Portão	15	4.223	R\$ 96.823,77
Presidente Lucena	6	622	R\$ 27.010,11
Santa Maria do Herval	7	989	R\$ 60.791,01
São Francisco de Paula	4	319	R\$ 35.259,73
São José do Hortêncio	5	1.760	R\$ 38.098,80
São Leopoldo	24	4.133	R\$ 219.161,54
Vale Real	8	1.125	R\$ 50.837,54
TOTAL	342	64.873	R\$2.833.324,49

Números do Fundo Social desde 2015:

R\$ 12.430.438,77 recurso investido

652.382 pessoas impactadas

1.824 projetos contemplados



10 anos de Fundo Social em 2024!

Nem parece que todo esse tempo já passou, e que desde sua primeira edição em 2015 já foram impactadas 652 mil pessoas por meio de 1.824 projetos contemplados e que possibilitaram a distribuição de R\$ 12,4 milhões nos 21 municípios atendidos pela Sicredi Pioneira.

Jamais poderíamos imaginar o alcance que este programa tomaria, até porque o contexto na época de sua criação era outro. As entidades em sua grande maioria demandavam o básico para a realização de suas atividades. Agora, já tendo passado estes 9 anos, nos orgulhamos ao perceber a evolução dos projetos, alinhados cada vez mais com impacto social e legado. Aliás, desde nossa fundação em 1902, pelo grande visionário e hoje oficialmente reconhecido Patrono do Cooperativismo Financeiro, Theodor Amstad, o qual já dizia “O desenvolvimento econômico e social, só vem com a elevação cultural”, tinha uma preocupação genuína com as futuras gerações e destacava a relevância da cultura e educação, ou seja, toda a diferença está no quanto investimos e acreditamos nas pessoas.

Bem mais do que distribuir recursos financeiros às entidades, o Fundo Social sempre acreditou no potencial das pessoas e na conexão de conhecimento, no compartilhamento de angústia, na inspiração vinda de histórias de superação, no amor que vence preconceitos, nas emoções que viram combustível para seguirmos todos juntos acreditando que é possível sim viver numa sociedade mais próspera, justa, inclusiva e igualitária! A cada ano presenciamos sonhos que têm se tornado realidade! Entidades culturais, educacionais e esportivas têm sido beneficiadas de forma meritória, proporcionando qualificação às suas estruturas e atividades, mas acima de tudo contribuindo para a aspiração de Amstad de “elevação cultural” e provocando entre todos uma consciência maior sobre o verdadeiro papel de cada um de nós na sociedade.

O Fundo Social segue, e seguirá, retirando as pedras do caminho!

Obrigado por todos aqueles que acreditam nesta causa!
Obrigado às entidades por ajudarem a modificar tantas realidades! Parabéns por andar conosco nesta estrada, onde acreditamos que para construir comunidades melhores, precisamos de pessoas melhores.

Sicredi Pioneira através do Fundo Social construindo comunidades melhores.

Tiago Luiz Schmidt
Presidente do Conselho de Administração



Índice

- 10 Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ivoti
- 12 Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Portão
- 14 A.P.A.P.F. da Esc. Mun. de Ens. Fund. Alfredo Spier de Feliz
- 16 A.P.M. da Esc. Mun. de Educ. Inf. Criança Feliz de Estância Velha
- 18 A.P.M. da Esc. Mun. de Educ. Inf. Recanto das Rosas de Estância Velha
- 20 Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS – Associação Antônio Vieira – ASAV
- 22 Associação Artecultura para Paz Isaura Maia de São Leopoldo
- 24 Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial de Novo Hamburgo
- 26 Associação Congregação de Santa Catarina de Novo Hamburgo
- 28 Associação de Apoio ao Desporto e Paradesporto de Caxias do Sul
- 30 Associação de Assistência em Oncopediatria – AMO Criança de Novo Hamburgo
- 32 Associação de Educação Integral Educaritá de Caxias do Sul
- 34 Associação Evangélica de Ação Social em Novo Hamburgo – AEVAS
- 36 Associação para Projeto Amor – Apramor de São Leopoldo
- 38 Associação Resgate de Misericórdia de Caxias do Sul
- 40 C.P.A. da Creche Mun. Casa Criança Ursinho Carinhoso de Presidente Lucena
- 42 C.P.M. da Esc. Mun. 1º Grau Inc. Arthur Ernesto Gutheil de Feliz
- 44 C.P.M. da Esc. Mun. de Ens. Fund. Santa Terezinha de Canela
- 46 Centro Cultural Espírita Jardelino Ramos de Caxias do Sul
- 48 Centro de Tradições Gaúchas Pousada da Serra de Nova Petrópolis
- 50 Fundação Semear de Novo Hamburgo
- 52 Igreja Verdade Plena de Portão
- 54 Instituto Educacional e Assistencial Mac Missão de Novo Hamburgo
- 56 Instituto Educacional Espírita de São Leopoldo
- 58 Instituto Rosa Del Este de Caxias do Sul
- 60 Instituto SAMBA de Caxias do Sul
- 62 Mitra da Diocese de Montenegro – Paróquia Nossa Senhora das Graças de Portão
- 64 Mitra da Diocese de Montenegro – Paróquia Santa Catarina de Feliz
- 66 Mitra da Diocese de Novo Hamburgo – Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Estância Velha
- 68 Observatório Social do Brasil de São Leopoldo



TÍTULO DO PROJETO:

Musicando



A harmonia perfeita entre singularidade e inclusão



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ivoti

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 12.000,00

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.411,20



SOBRE O PROJETO:

O projeto prevê a aquisição de notebook, instrumentos musicais e materiais sonoros a serem utilizados como estratégia para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência e sua inclusão na rede de ensino do município. A música, utilizada como recurso para a aprendizagem, proporciona ao estudante um espaço de interação, socialização e comunicação interpessoal verbal e não verbal. As evidências científicas que têm sido construídas no campo, afirmam que esse recurso proporciona a crianças com transtornos do desenvolvimento, seja no caso do autismo, dos déficits de atenção, dificuldades de comportamento e socialização, linguagem, dentre outros, evolução significativa. Esse projeto tem como propósito valorizar a expressão singular de cada sujeito, potencializando sua percepção sensorial, motricidade e comunicação, através dos processos de criação, manuseio, manipulação, exploração e compreensão da funcionalidade dos materiais sonoros.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

O projeto quebra paradigmas diante da invisibilidade presente na vida da pessoa com deficiência. No decorrer, foram atendidos 20 participantes, 13 diagnosticados com transtorno de Espectro Autista e 7 com deficiência intelectual. O autismo é um Transtorno no neurodesenvolvimento que afeta a comunicação social, o comportamento e o processamento sensorial. Dentre os resultados alcançados, podemos destacar a interação social, diálogo com grupos, diminuição de estereótipos, comunicação oral, suportabilidade aos sons e olhares direcionados sem o vazio que encontrávamos no início dos atendimentos. A partir dessas modificações nas condições dos atendidos, foram se modificando o pensar e o agir das famílias envolvidas. Contavam de sujeitos aptos a se relacionarem com o meio de forma conectada.

BENEFICIADOS:

20 alunos atendidos pela instituição com quadros graves de autismo e/ou deficiência intelectual.

RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de notebook, instrumentos musicais e materiais sonoros de suporte, além de atendimentos em musicoterapia.



“Desde o início do Oliver no projeto, tivemos avanços que nos enchem de alegria e esperança: ouvir ele cantando, falando, olhando no olho quando cantamos para ele! O projeto é importante demais para nós; somos gratos por todos que o fazem acontecer!”

Cindy (mãe beneficiado Oliver, 4 anos), 40 anos



“O projeto possibilitou a realização de um trabalho musicoterapêutico, promovendo melhor qualidade de vida, de saúde orgânica e mental aos participantes, possibilitando o desenvolvimento global do sujeito. Contribuindo com a melhora da comunicação, interação social, modificando comportamentos.”

Liliane Franco Fernandes, Musicoterapeuta e Coordenadora Clínica

(51) 3563-3795 (51) 99966-3051 ivotiapae@gmail.com apae.apaeivoti

ivotiapae Apaelvoti Rua Bento Gonçalves, 759, Farroupilha - Ivoti

TÍTULO DO PROJETO:
Canto e Encanto: Musicoterapia



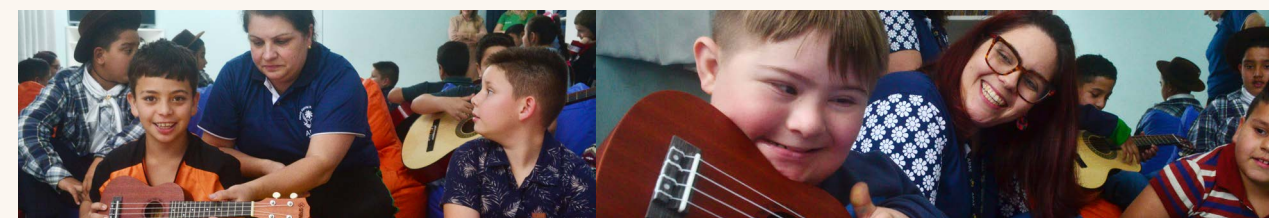
Melodia como agente de transformação



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Portão

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 6.075,83

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 1.215,17



SOBRE O PROJETO:

O projeto prevê a aquisição de instrumentos musicais e contratação de oficina de musicoterapia, tornando-se agente de transformação, promovendo a solução de alterações comportamentais dos estudantes e, conseqüentemente, contribuindo para o desempenho de habilidades como a atenção frente às tarefas propostas no dia a dia da escola. A APAE beneficia diariamente crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou múltipla em situação de vulnerabilidade social. Com a contemplação deste projeto, em meio a tantos benefícios, há elevação no padrão de qualidade de vida dos beneficiados. Assim sendo, a musicoterapia torna-se agente da socialização, da autoestima, da autoconfiança, da capacidade de observação e de respeito pelas regras definidas. Fortalecendo tais habilidades, conseqüentemente, contribui para a inclusão social dentro e fora da escola.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Após a contemplação do projeto, a oficina de musicoterapia foi colocada em prática e atendeu os estudantes de todas as faixas etárias, o que foi bastante positivo diante dos resultados já percebidos. Quando estavam em grupo e diante da música, os estudantes sentiam-se mais confiantes e motivados por estarem na escola. A musicoterapia tornou-se um instrumento importante para a diminuição de barreiras e, além disso, durante a socialização, trabalhou conflitos estabelecendo regras sociais de maneira natural e lúdica. Os avanços foram surpreendentes, pois os resultados surgiram antes do esperado. A musicoterapia tornou-se um instrumento de intervenção promovendo saúde, por meio de experiências musicais.

BENEFICIADOS:

130 crianças, adolescentes, adultos e idosos com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.

RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de instrumentos musicais e de percussão, além de contratação de uma oficina de musicoterapia.



“Me sinto legal, feliz e alegre. Gosto de cantar e me sinto feito. Eu me solto mais na música e gosto disso. A música é minha paixão.”
Pedro Manoel Soares Paz, 22 anos



“A Musicoterapia une as pessoas e trata o humor, depressão, ansiedade, estresse e leva os pacientes a encararem a vida com mais energia, motivação e determinação. Buscamos melhorar o desempenho dos alunos em suas sensações corporais e na capacidade que vão desenvolvendo em expressar suas emoções com mais facilidade.”
Jacqueline Santos de Oliveira Nunes, Professora de Musicoterapia

(51) 3562-3332 (51) 93505-1962 portao@apaers.org.br portao.apae

portaoapae Rua Paraíba, 87, Jardim dos Eucaliptos - Portão

TÍTULO DO PROJETO:
Olha eu aqui!



Acolhimento em um ambiente seguro



A.P.A.P.F. da Esc. Mun. de Ens. Fund. Alfredo Spier de Feliz

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 9.600,00

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.400,00



SOBRE O PROJETO:

Adolescentes vêm demonstrando medo, ansiedade, tristeza, insegurança, raiva, desânimo, vergonha e atitudes incorretas. Diante das observações e relatos dos estudantes e famílias, viu-se a necessidade de desenvolver um projeto voltado à inteligência emocional, buscando parcerias e propondo ações para acolher emoções e sentimentos dos alunos, famílias, comunidade escolar e social. É preciso, enquanto gestores, refletir sobre os diferentes sentimentos em que o ser humano está imerso, e aprender a reconhecê-los. Diante disso, pensou-se em oportunizar momentos de escuta, reflexão e relaxamento com diversos profissionais especializados nas áreas da psicologia, saúde e arte através de palestras, roda de conversas, música, teatro, yoga e outros. Diante do exposto, espera-se que os participantes aprendam a lidar com seus sentimentos, mostrando-se mais alegres, motivados e comprometidos, além de bastante receptivos com as ações desenvolvidas.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

O projeto aumenta a conscientização dos adolescentes sobre suas emoções, ajudando-os a reconhecer e nomear seus sentimentos.

As atividades desenvolvidas proporcionam um ambiente seguro para que os adolescentes expressem seus sentimentos. Sendo assim, os alunos adquirem habilidades práticas para gerenciar suas emoções de forma saudável, como o autocontrole, empatia e resolução de conflitos. O principal objetivo do projeto é melhorar o bem-estar mental dos adolescentes, ajudando-os a lidar com emoções negativas de maneira mais eficaz. Isso leva a uma diminuição nos índices de depressão e ansiedade entre os participantes. Ao promover um ambiente escolar que valoriza a saúde mental e o bem-estar emocional, o projeto cria um ambiente mais positivo e acolhedor para os alunos, tornando a escola um lugar mais propício para o aprendizado e o crescimento.

BENEFICIADOS:

Em torno de 160 alunos, além de pessoas da comunidade escolar (alunos, pais e funcionários), com base nas dificuldades encontradas.

RECURSO APLICADO EM:

Realização de palestras por profissionais especializados nas áreas da psicologia, saúde e arte.



“Esse projeto foi incrível. Agora, sinto-me mais alegre e motivada. Não só eu, mas muitos de meus colegas também. A escola tornou-se um lugar onde nos sentimos apoiados e compreendidos. Estamos mais comprometidos com nossos estudos e uns com os outros. Mudou minha vida para melhor e tenho certeza de que pode fazer o mesmo por muitos outros jovens como eu.”

Larissa Ercego Menezes, 14 anos



“Desenvolver e liderar com o projeto ‘Olha Eu Aqui!’ tem sido uma jornada incrivelmente gratificante. Os resultados alcançados, até agora, enchem-nos de esperança. Ver os adolescentes se tornarem mais conscientes de suas emoções, capazes de expressá-las e, o mais importante, aprender a gerenciá-las de forma saudável, é motivo de grande orgulho.”

Vivian Meurer Lameira, assessora pedagógica

(51) 9919-5711 | emefalfredospier@feliz.rs.gov.br | EMEF Alfredo Spier

Rua Leonardo Dietz, 322, Centro - Feliz

TÍTULO DO PROJETO:

O jogo como ferramenta de mediação
para os conflitos socioemocionais

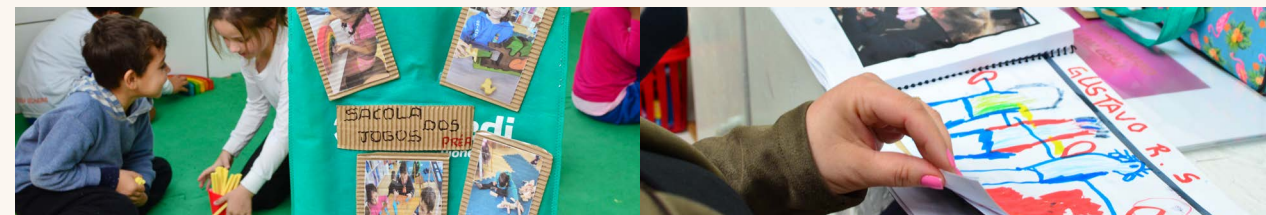
Brincar para crescer e unir



A.P.M. da Esc. Mun. de Educ. Inf.
Criança Feliz de Estância Velha

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 8.321,38

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 1.989,12



SOBRE O PROJETO:

Com o retorno às atividades presenciais nas escolas, no período pós-pandemia, percebeu-se a grande dificuldade das crianças em se relacionarem com seus pares e de resolverem conflitos. Foi quando necessitou-se desenvolver um projeto com ênfase na inteligência emocional, raciocínio lógico matemático, atenção, concentração e desenvolvimento da capacidade de ouvir o outro, debater e resolver suas necessidades. Este projeto foi elaborado de forma lúdica e atraente para as crianças por meio da aquisição de jogos, os quais conseguiram desenvolver habilidades socioemocionais nas crianças. O projeto contemplou todas as crianças da escola. Semanalmente, o professor responsável pela execução reuniu-se com os professores para repassar as orientações sobre quais jogos e de que maneira deveriam ser utilizados durante a semana. Foram três etapas: reconhecimento dos jogos sob orientação do professor, sacola viajante, com fins de levar os jogos para casa e comemoração ao dia da criança, momento para promover a valorização e união entre as famílias e escola.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

As famílias que receberam os jogos mostraram-se receptivas à proposta. Na pré-escola, as sacolas com os jogos chegaram a todas as famílias e elas fizeram o registro dos momentos através de imagens e escrita em um caderno preparado para isso; outras enviaram áudios para as professoras relatando a sua experiência. Depois de receberem os jogos, as famílias responderam uma pesquisa para que pudesse ser mensurado o resultado: 90% delas gostaram de receber os jogos em casa e 10% acreditaram que a sacola deveria ficar mais dias na casa da criança para melhor exploração. Algumas famílias compraram jogos e outras confeccionaram para auxiliar as crianças. As famílias relataram que foram momentos em que pararam e se dedicaram ao filho. Grande parte dos pais foram ensinados pelos filhos de como jogar. Perceberam que foi possível deixar de lado o celular e desenvolver outras atividades.

BENEFICIADOS:

106 crianças, com faixa etária entre 2 a 5 anos, e suas famílias, totalizando 320 pessoas.

RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de jogos pedagógicos e realização de oficinas socioemocionais.



“A minha mãe brincou comigo no jogo da casa. Na escola, eu gostei mais do jogo do ímã e pega vareta. Tenho um tapa certo em casa e um de monstro”.

João Pedro Narloch Barth, 4 anos



“Como escola, pensamos sempre no melhor para as crianças e como hoje tudo é feito muito na palma da mão (no celular), percebemos a crescente dificuldade das crianças resolverem seus conflitos, por terem menos espaços e momentos para brincar e desenvolver esta habilidade de forma lúdica unindo criança/família/escola.”

Margarete Ines Engster, professora

☎ (51) 3561-5156 ✉ criancafeliz@educaev.com.br 📱 criancafelizev

📍 Rua Porto Alegre, 1224, bairro Lago Azul - Estância Velha

TÍTULO DO PROJETO:
Recanto Verde



Plantando um futuro saudável



A.P.M. da Esc. Mun. de Educ. Inf.
Recanto das Rosas de Estância Velha

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 12.000,00
CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 4.038,00



SOBRE O PROJETO:

O projeto prevê a construção de uma horta com a participação das famílias nos momentos junto às crianças, compartilhando seus conhecimentos sobre o cultivo, o preparo de receitas, bem como no incentivo de uma alimentação saudável. A construção da horta coletiva oferece às crianças e à comunidade experiências relacionadas ao cultivo, à culinária e incentiva a alimentação saudável. Foram realizadas reuniões com as famílias, fazendo a explicação do projeto, convidando-as a participar. Semanalmente cada turma fez suas contribuições na horta, limpando, plantando, regando. Mensalmente foram feitos convites para que as famílias viessem até a escola, participar de um momento de plantio, de culinária ou de alguma explicação sobre os alimentos, junto às crianças. Diariamente a comunidade foi convidada a visitar a horta com as crianças, observando o crescimento das plantas e fazendo a colheita de algum alimento, levando-o para sua casa.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Os impactos sociais almejados foram a interação e participação da comunidade escolar, visando melhorias na alimentação saudável. Em pesquisa realizada, notou-se que a maioria tem ou já tentou construir uma pequena horta, porém muitos alegam pouco tempo e espaço adequado para dar continuidade. Durante a construção do espaço físico, percebeu-se o interesse na participação de alguns familiares. Desta forma, objetivou-se uma melhoria nas interações e envolvimento de todos. Além disso, o projeto contribuiu na exploração e interação das crianças com o meio natural, conhecendo parte dos alimentos consumidos dentro da instituição, suas cores, cheiros, texturas e sabores ainda antes de chegar até as refeições. As experiências e vivências foram a chave de ligação para este processo.

BENEFICIADOS:

80 crianças de 1 a 5 anos e suas famílias, totalizando 200 pessoas.

RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de materiais para construção de horta e oficinas/palestras de desenvolvimento do projeto.



“Na horta tem várias coisas saudáveis. Podemos plantar alface, morango, repolho. Ajudamos a cuidar, vendo as plantas crescer. Tem muitas cores, dá pra ver verde, vermelho, roxo. Tem muitos cheiros. Eu quero comer mirtilo. A gente pode estudar sobre coisas da horta.”

Arthur Benicio Batista da Silva, 5 anos



“Para mim, é uma gratidão e um desafio estar envolvida na execução deste projeto. Poder ajudar e colaborar nas melhorias que propiciem experiências enriquecedoras para nossas crianças e, que possam estar melhorando hábitos alimentares, é gratificante. Penso ‘todo sonho, se houver dedicação, pode se tornar realidade’. Feliz estamos.”

Ivete Bressan, Professora

☎ (51) 99748 3125 ✉ recantodasrosas@educaev.com.br 📱 emeircantodasrosas

📍 Apm Emei Recanto das Rosas 📍 Rua Adolfo Otto Koch, 353, bairro das Rosas – Estância Velha

TÍTULO DO PROJETO:
**Potencializando a Cultura e a Identidade
Negra e Indígena**



Trançando raízes



**Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS –
Associação Antônio Vieira – ASAV de São Leopoldo**

VALOR CONTEMPLADO: **R\$ 7.028,20**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 1.405,64



SOBRE O PROJETO:

O projeto tem como objetivo contribuir para a reflexão e o aprofundamento da discussão de uma política antirracista na comunidade acadêmica e local. Também visa proporcionar uma oportunidade para qualificação técnica na área do artesanato afro-indígena e na área da estética e ética com oficina de trança e turbante para iniciantes. Busca-se valorizar e potencializar as culturas e as identidades afro-indígenas, além de romper padrões e aproximar povos e culturas, a partir da técnica e história das tranças e dos turbantes e do artesanato negro e indígena, promovendo a equidade racial. A difusão das técnicas de artesanato e oficinas de tranças e turbantes estabelece estratégias de gestão e empreendedorismo negro, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia econômica dos participantes. As temáticas desenvolvidas nas oficinas são cidadania afro-indígena, estética e ética afro-indígena, desenvolvimento de produtos do artesanato, desenvolvimento de produtos da oficina de tranças e turbantes, gestão e empreendedorismo negro.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

O projeto proposto pretende atingir, a partir das oficinas, formas de sustentabilidade na vida dos presentes, podendo contribuir com a renda familiar a partir da estética e do artesanato afro-indígena, além de diminuir estereótipos pejorativos das etnias negra e indígena. Cabe destacar também que o projeto possibilita o aumento da autoestima, o protagonismo dos presentes e a tomada de conhecimento da história e da cultura da população indígena Kaikang da Aldeia Por Fi Gã, de São Leopoldo, através das lideranças que participam como protagonistas da sua própria história.

BENEFICIADOS:

20 participantes, que incluem jovens de 9 a 17 anos, e adultos acima de 40 anos, por adesão espontânea.

RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de bibliografia afro-indígena, realização de quatro oficinas de artesanato afro, duas oficinas de turbantes e duas de tranças da cultura africana.



“O projeto ajuda-nos a valorizar e empoderar fazendo com que entendamos que nossa cultura é muito importante. Podemos, através dela, buscar nossa própria renda, pois o projeto nos abre esse leque de entendimentos.”

Maria Claudete de Souza Coelho, 56 anos



“O projeto foi de suma importância para todos os envolvidos, proporcionando o conhecimento do artesanato e da beleza negra e indígena. Contribuiu para a troca entre as etnias negra, indígena, me enchendo de orgulho, assim como para toda equipe que esteve envolvida na construção e andamento das atividades.”

Adriani Faria – Assistente Social do NEABI Unisinos

(51) 3591-1122 r: 4116 neabi@unisinos.br neabiunisinos Neabi unisinos

<https://www.unisinos.br/extensao/acao-social/programas/nucleo-de-estudos-afro-brasileiros-e-indigenas>

Avenida Unisinos, 950, Cristo Rei – São Leopoldo

TÍTULO DO PROJETO:

Literatura e Poesia como dispositivos
de ensino-aprendizagem - 2ª edição



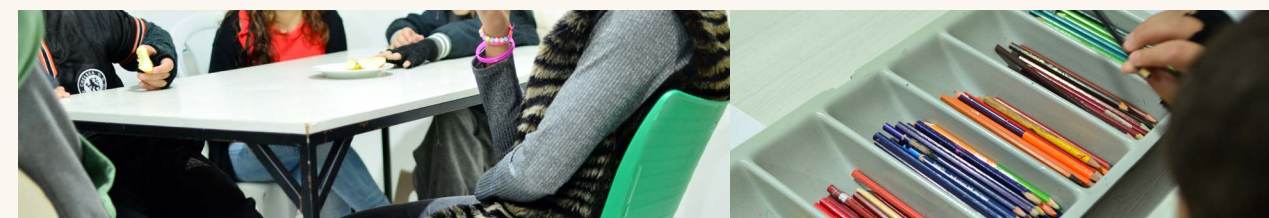
O poder educacional das palavras



Associação Artecultura para
Paz Isaura Maia de São Leopoldo

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 11.998,50

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.491,44



SOBRE O PROJETO:

A entidade realiza ações no âmbito da educação e, a partir de 2022, executa o projeto de Literatura e Poesia, possibilitando avanços significativos não apenas no desempenho escolar, mas proporcionando aos acolhidos o exercício de si, de suas experiências e sentimentos, o que acaba resultando em melhores condições de aprendizagem. Percebe-se que falar sobre os sentimentos através da produção literária e poética possibilita ampliação do sentimento de pertencimento aos mais diversos espaços, sendo que puderam exercitar a autonomia e cidadania. Pretendeu-se, no ano de 2023, avançar nas produções escritas e gráficas, a fim de realizar a publicação gráfica, compilando as produções dos educandos. Foram considerados nomes fictícios, a fim de preservar a identidade das crianças e adolescentes acolhidos(as). Ao final do ano, será realizada a 3ª Mostra Pedagógica da entidade, em que as crianças e adolescentes expõem suas produções. Também será realizado um passeio a pontos culturais como a Casa de Cultura Mário Quintana, Fundação Iberê Camargo e Museu Erico Verissimo.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Ficou evidente a superação das vulnerabilidades das crianças e adolescentes acolhidos(as). Além disso, considerou-se que a valorização das capacidades próprias de cada sujeito envolvido no processo potencializou ainda mais o processo de aprendizagem. Deste modo, visou-se manter os índices de aprovação escolar conquistados nos anos anteriores em que não houveram reprovações. Desde o início do projeto, percebeu-se uma grande diferença do ponto de vista das relações interpessoais entre os educandos, equipe de trabalho dentro e fora do Acolhimento Institucional, bem como nas relações com os colegas e professores nas escolas e nos demais espaços onde as crianças e adolescentes estão vinculados.

BENEFICIADOS:

20 acolhidos em situação de vulnerabilidade social.

RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de materiais (caderno, caneta, lápis, cola...), confecção de 100 livretos, oferecimento de lanches e realização de oficina de literatura, além de acompanhamento de psicólogo.

“Eu vejo a poesia como uma cultura passada aqui na casa de acolhimento, onde a gente não tem pais. É muito massa! A arte é muito boa porque a gente evolui no conhecimento, na espiritualidade. Por isso, é superinteressante trazer a cultura pra gente aqui da casa, pois a visão de todos é, sei lá... as crianças abandonadas.”

C. - 17 anos



“Ter um espaço, dentro do acolhimento, onde a meninada possa ter alguém olhando pra isso, ter o momento de fazer os temas de casa, com um olhar atento às principais dificuldades e poder expressar seus sentimentos, através da arte e da cultura, de forma a gerar impacto direto nos processos de aprendizagem é de extrema importância.”

Jéssica Gil Schossler - Coordenadora de Projetos

(51) 99938-1596 projeto.aappim@gmail.com associacaoisauramaia

Rua Corte Real, 180, Scharlau - São Leopoldo

Cultura em movimento



Associação Beneficente Evangélica
da Floresta Imperial de Novo Hamburgo

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 12.000,00

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 4.800,00



SOBRE O PROJETO:

O projeto MontAção tem como objetivo ampliar as práticas artísticas de dança de 30 crianças e adolescentes do bairro Santo Afonso, estimulando a aprendizagem pessoal, a produção e a consciência cultural local. Será criado um grupo artístico, envolvendo crianças e adolescentes que frequentam as oficinas de dança básica na Ação Encontro e que desejam avançar na aprendizagem aprofundada da modalidade, permitindo que acessem técnicas coreográficas mais avançadas. Este grupo artístico participa de oficina semanal de dança avançada, com aprofundadas técnicas coreográficas, preparo pessoal e atuação em grupo para a elaboração de apresentação de cenas coreográficas de dança. O grupo artístico tem foco no preparo de uma apresentação de cenas coreográficas, envolvendo a dança e o tema da diversidade cultural para a comunidade do bairro Santo Afonso. Busca-se incentivar a reflexão na comunidade sobre a consciência e o respeito à cultura de outros povos e/ou nações.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

A ampliação do número de crianças e adolescentes do bairro Santo Afonso com acesso a atividades que estimulam a produção e a consciência

artística, bem como a criação de um grupo de dança engajado, através do qual os participantes têm compreendido a potência da arte como linguagem de expressão e desenvolvido suas habilidades técnicas e artísticas, tornando-se resultados relevantes para o projeto MontAção. Foi possível identificar mudanças positivas nas crianças e adolescentes envolvidas no projeto. Destacamos alguns pontos, que evidenciam os resultados: Até o início do projeto 16 participantes, de um total de 38, ainda não haviam participado de aulas de dança; Quanto a considerar que a dança possa transmitir reflexão e consciência sobre o respeito a cultura de outros povos e/ou nações, inicialmente 12 participantes responderam “não” ou “não sei” e, posteriormente, o número de participantes com esse perfil de resposta passou para 5.

BENEFICIADOS:

30 crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.

RECURSO APLICADO EM:

Coordenação do projeto, aquisição de figurinos e realização de oficinas de dança e composição coreográfica.



“Eu acho importante participar do projeto MontAção porque a trilha sonora da nossa coreografia nos ensina que não têm pessoas pretas apenas na África, aqui no Brasil também tem. Essa música me faz muito feliz. Ela toca meu coração.”

Pyetra Luiza Rodrigues dos Santos, 10 anos



“MontAção chegou como oportunidade de atender a demanda de alunos que vinham solicitando espaço-tempo para vivenciarem aulas e apresentações de dança. É muito significativo, enquanto educadora, ver os alunos tão imersos e pertencentes ao processo, participando ativamente da construção do grupo de dança.”

Luísa Dias Rosa de Oliveira, arte-educadora de dança

(51) 3586-6731 (51) 9265-4287 <https://www.abefi.org.br/o-que-fazemos> @acao_encontro_abefi

Rua Vera Cruz, 103, bairro Santo Afonso - Novo Hamburgo

TÍTULO DO PROJETO:
Esporte é Arte – 2ª edição



Integração social através do esporte



Associação Congregação de Santa Catarina de Novo Hamburgo

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 10.680,00

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.467,44



SOBRE O PROJETO:

O projeto é uma continuidade das oficinas de boxe e capoeira, através da contratação de profissionais especializados. O objetivo é oportunizar, fomentar e democratizar o acesso à prática esportiva e de lazer para crianças e adolescentes por meio das artes marciais, para que desenvolvessem suas habilidades, potencialidades e competências que contribuirão na superação, no empoderamento e protagonismo com caráter formativo e educacional de suas vidas e do coletivo ao qual pertencem. O esporte possibilita inúmeros benefícios e desenvolvimento de habilidades, autoestima, superação das dificuldades, potencializa o melhor de cada um e torna-os sujeitos da sua história, sendo possível a redução das desigualdades em suas famílias e comunidades. O projeto é desenvolvido num território de extrema vulnerabilidade e com elevados índices de homicídios e violências. As atividades propostas fomentam a reflexão sobre os valores e interações humanas, permitindo que o potencial educativo do esporte aja como elemento principal para inserção social.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Os alunos demonstram evolução na resistência física, coordenação motora e cognitiva. É notória a melhora na movimentação, no saltar, pular, rolar, puxar... É desenvolvido o valor do respeito, a partir de diálogos e vivências em atividades esportivas colaborativas. Outro valor trabalhado é a empatia, para que alunos e alunas com um desenvolvimento cognitivo e motor mais aguçado, auxiliassem os demais a adquirirem essas capacidades. Há melhoria da saúde – resistência, coordenação, melhora das relações com respeito e boa conduta, disciplina e comportamento, concentração, relacionamento e socialização, assiduidade e vínculo ao projeto.

BENEFICIADOS:

90 crianças e adolescentes entre 06 e 15 anos.

RECURSO APLICADO EM:

Aulas semanais de boxe e capoeira para crianças e adolescentes; cozinha para o preparo dos lanches.



“As oficinas de boxe e capoeira me ajudam a desenvolver fisicamente meu corpo, me dando força, equilíbrio, influenciando nas minhas relações com os colegas, com a disciplina e curiosidade no aprendizado, resultando no meu melhor desempenho e aprendizado na escola e na confraternização familiar.”

Vitória Vicente Pereira – 10 anos



“A parceria com o Fundo Social tem contribuído muito na vida dos beneficiados, pois as artes marciais são o momento em que eles se concentram, vencem obstáculos e podem acreditar no seu potencial. E esse é o nosso papel: fazê-los acreditar em possibilidades melhores e nas suas capacidades.”

Gislaine Andrade, Assistente Social

(51) 98566-3424 | centrosocial@csmr.com.br / assistsocial@acsc.com.br | [@madrereginaaprotmann](https://www.instagram.com/madrereginaaprotmann)

[centrosocialmadreregina1](https://www.facebook.com/centrosocialmadreregina1) | Av. Pedro Adams Filho, 962, bairro Industrial – Novo Hamburgo

TÍTULO DO PROJETO:
Esporte como Ferramenta
de Transformação Social



Inclusão social, independência e bem-estar



Associação de Apoio ao Desporto
e Paradesporto de Caxias do Sul

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 10.432,41

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.700,00



SOBRE O PROJETO:

O projeto proporciona o incentivo ao esporte adaptado, por meio das atividades multiesportivas como bocha adaptada, basquete em cadeira de rodas, parabadminton, paratletismo, atividades de reforço muscular, alongamento e atividades recreativas. O objetivo é atender pessoas com deficiência que se encontram em vulnerabilidade social, sendo elas econômicas, quadro de saúde, exposição à violência no território, isolamento, exclusão, entre outras. É realizada a contratação dos profissionais e adquiridas camisetas e materiais para as atividades. Além das atividades realizadas com os participantes, é feito um trabalho com os pais e responsáveis, através do assistente social. As atividades são organizadas de forma que todos os integrantes consigam participar, contribuindo para que estes sujeitos conquistem independência, melhorando suas relações sociais, sua saúde física e mental, a autoestima, autovalorização e a integração social.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Realizaram-se momentos de trocas entre os profissionais, fundamentais para os impactos sociais esperados, promovendo o desenvolvimento pessoal, a qualidade de vida, a inclusão social, a autonomia, o protagonismo, o resgate dos potenciais e o acesso aos direitos fundamentais. Na questão da saúde, desempenho escolar, convivência, integração, socialização, autonomia, autovalorização e na inclusão social, os entrevistados responderam ter auxiliado com as atividades esportivas e exercícios físicos. A entidade tem conseguido desenvolver atividades que corroboram o desenvolvimento biopsicossocial dos participantes.

BENEFICIADOS:

20 crianças, adolescentes e adultos com algum tipo de deficiência. O atendimento é feito por encaminhamento e/ou busca espontânea.

RECURSO APLICADO EM:

Contratação de profissional de Educação Física e assistente social, aquisição de camisetas, rede, raquetes, meios e bola.



“Sou um dos fundadores da associação, participo da modalidade de basquete em cadeira de rodas e outras atividades que a AADP oferece. O esporte me ajuda com fortalecimento muscular, equilíbrio, o cognitivo e complementa a fisioterapia. Aqui tenho muitas amizades e nestes momentos me divirto muito.”
João Dutra (41 anos), aluno e fundador da AADP



“Tenho muito orgulho em fazer parte deste projeto. Trabalhar com Pessoas com Deficiência por meio do esporte adaptado, permite promover a cada participante o desenvolvimento das suas potencialidades. É muito gratificante, além de fazer parte da minha trajetória profissional”
Rafaela Natércia Costa Londero, Presidente e professora da AADP

(54) 98142-4144 (Rafaela) ou (54) 99122-3773 (Gamaiel) aadpcaxiasdosul@gmail.com aadpcx

AADP R. Marechal Floriano, 1229, bairro Rio Branco - Caxias do Sul

TÍTULO DO PROJETO:
Chás e Ervas, Meu Saber



Possibilidades de cura



Associação de Assistência em Oncopediatria – AMO
Criança de Novo Hamburgo

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 11.999,55

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 3.630,00



SOBRE O PROJETO:

O projeto tem como objetivo utilizar o cultivo de ervas medicinais e alimentícias como ferramenta pedagógica. Além disso, desenvolve, dissipa e fortalece a cultura do cultivo e uso saudável de plantas. A AMO Criança tem a finalidade de oferecer, de forma lúdica, apoio pedagógico para pacientes e irmãos enquanto plantam, cuidam da terra, da flora e do preparo de chás e temperos. Toda família que recebe apoio da entidade possui uma criança ou adolescente em tratamento de câncer. Com essas atividades, propõe-se resgatar tradições familiares, memórias e incentivar o cultivo nas próprias residências. Ao valorizar a cultura familiar, os saberes das mães, pais e avós, reduzirão suas dificuldades de leitura, interpretação e escrita, cuidarão mais do meio ambiente e trarão benefícios na cura ou prevenção de doenças. Também é incentivada a geração de renda através da comercialização desses chás e temperos.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

As atividades práticas e pedagógicas desse projeto desenvolvem a socialização, cooperação e a criatividade. Percebe-se que os beneficiados

levam as vivências para casa e motivam os familiares nas questões de cultivo e troca de conhecimento sobre os chás e ervas. Estão atentos aos sabores até mesmo na hora do lanche, quando realizam a degustação do chá e conseguem definir o sabor. Há preocupações dos participantes em como refazer o plantio da muda que morreu, em degustar alimentos cultivados por eles ou, assim que puderem realizar a colheita, provar algo que não gostam. Demonstraram cuidado, aprendizado e preocupação em reduzir o consumo de alimentos industrializados. Os conhecimentos e vivências adquiridas durante as atividades seguem além do projeto.

BENEFICIADOS:

10 vagas para pacientes da AMO Criança e irmãos em idade escolar de 5 a 14 anos, ou seus responsáveis. Os critérios de escolha são: possuir disponibilidade clínica e tempo para participar.

RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de materiais e insumos para execução e manutenção dos canteiros e remuneração da equipe técnica do projeto (nutricionista, assistente social e pedagoga).



“Estou gostando deste projeto, é bem legal. Aprendemos a plantar e a cuidar das plantas.”

Francisco de Moura Conceição, 9 anos



“Através do projeto desenvolvem-se aprendizagens significativas, como: cooperação, pesquisa, leitura, escrita e cultivo. São fundamentais no reforço do aprendizado escolar. Trabalha-se a autonomia das crianças na prática das atividades e o comprometimento na realização dos temas e cuidados com o plantio.”

Sabrina Borba, pedagoga na instituição

(51) 3582-4800 (51) 99587-9009 amo@amocrianca.com.br / projetos@amocriancacom.br

www.amocrianca.com.br amocrianca.nh AMOCRIANCA

Rua Vidal Brasil, 1695, bairro Hamburgo Velho – Novo Hamburgo

Um universo lúdico de transformação



Associação de Educação Integral Educaritá de Caxias do Sul

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 8.160,00

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.040,00



SOBRE O PROJETO:

O projeto tem como objetivo contratar um profissional que fará contação de histórias e musicalização para as crianças atendidas pela entidade. Os encontros são semanais visando despertar a curiosidade, estimular a imaginação, trabalhar o corpo e a mente sincronicamente, desenvolver a autonomia e o pensamento, vivenciar diversas emoções como medo e angústias, podendo ajudar a criança a aliviar sobrecargas emocionais, através da contação de histórias e musicalização. É uma atividade lúdica, pedagógica e interdisciplinar que amplia as possibilidades de ver e compreender o mundo e a si mesmo. Neste projeto, também há uma capacitação para o grupo de educadores e coordenação. A contação de histórias possibilita o acesso a este artefato cultural que é o livro e, através da música, as histórias saltam dos livros e vêm convidar as crianças para brincar. Esta proposta visa unir a música e a literatura, trazendo cantigas de roda, diversidade rítmica, sonoridades diversas e resgate de brincadeiras da cultura popular brasileira.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Além de uma multiplicidade cultural e sonora, contato com instrumentos musicais, jogos narrativos, musicais e teatrais, que potencializam a relação das crianças com a música e com a literatura, é perceptível uma evolução na sociabilidade. Colocadas, muitas vezes, como protagonistas, personagens das histórias contadas, inventadas e construídas na coletividade, as crianças podem experimentar uma forma de literatura que convida a brincar com as histórias e com os livros, trazendo a leitura para o seu próprio universo. Na formação realizada com as educadoras, percebe-se o resgate da criança que habita em cada educador, seus anseios, desejos, brincadeiras favoritas de infância e sensações através de jogos reflexivos, experiências com a arte terapia e com a literatura brincante.

BENEFICIADOS:

Em torno de 220 crianças, de 01 a 06 anos, nas duas escolas.

RECURSO APLICADO EM:

Contratação de profissional para contação de histórias e musicalização, além da realização de duas capacitações para educadores e coordenação.



“A aula de contação da profe Aline é muito boa, porque eu adoro ouvir as histórias e cantar as músicas. A profe Aline tem muito talento e faz coisas bem divertidas com a gente. Ela é muito legal e também cria muitas coisas. Nós participamos das aulas dela e também somos os personagens de algumas histórias.”

Joaquim de Almeida da Cruz, 6 anos, Turma: Pré - II



“As crianças são bem receptivas. Com o passar dos encontros, percebi a ampliação da percepção rítmica. É visível o interesse dos educadores nas propostas e nas obras literárias apresentadas, nas trocas de ideias, potencializando também práticas no seu cotidiano com as crianças.”

Aline Luz, 41 anos, pedagoga e musicista

(54) 3027-2732 (54) 98432-9262 administrador@educarita.org.br www.educarita.org

associacaoeducarita associacaoeducarita Escola Educaritá Unidade II - Rua Antonio Botto, 1380, bairro

Fátima | Escola Educaritá Unidade I - Rua Frederico Bergmann, 3115, bairro Pioneiro

TÍTULO DO PROJETO:
Construindo futuro



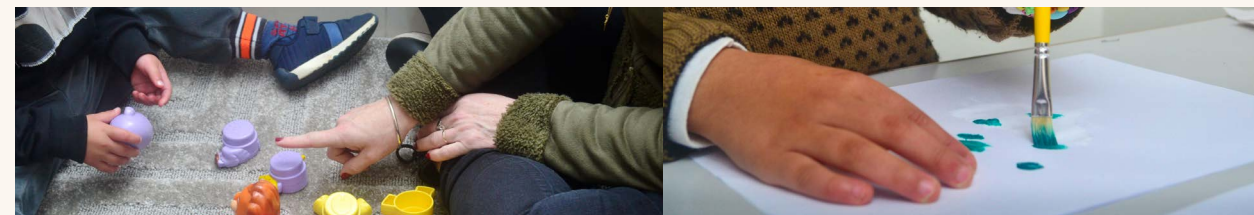
Aprender é a esperança de uma vida melhor



Associação Evangélica de Ação Social
em Novo Hamburgo – AEVAS

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 11.987,79

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.900,80



SOBRE O PROJETO:

O projeto busca atender uma necessidade presente na realidade do acolhimento institucional do município de Novo Hamburgo. Tem como objetivo promover o desenvolvimento, acessando e reconhecendo habilidades, desenvolvendo os processos de aprendizagem, evitando a defasagem e evasão escolar, a melhora da autoestima, as habilidades socioemocionais, oferecendo o acesso a novas possibilidades e o consequente futuro profissional da criança e/ou adolescente acolhido. Os recursos solicitados preveem a contratação de psicopedagogo, além da aquisição de materiais pedagógicos para utilização nos atendimentos que são realizados semanalmente, iniciando com atendimentos individuais para avaliação e análise das intervenções necessárias. O profissional atua diretamente nos espaços de acolhimento e conta com o suporte técnico da equipe da casa, assistente social e psicólogo, para acompanhamento de cada caso, além de conduzir a ponte de relacionamento entre escolas e a instituição, buscando o olhar integral para cada indivíduo.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

O projeto tem como objetivo potencializar nas crianças e nos adolescentes do Lar CECRIFE o desejo pelo aprender através de uma abordagem cuidadosa e individualizada para assim desenvolver habilidades cognitivas, emocionais e sociais para a formação integral. O projeto está no início, mas já se percebeu mais desenvoltura e desejo de aprender. Sabendo que essas crianças vivenciam uma realidade marcada pela falta de recursos físicos e afetivos, o que impacta diretamente no processo de aprendizagem, estão sendo realizadas diferentes formas para estimular a aprendizagem através do brincar, jogar, pintar e conversar, buscando sempre estabelecer uma boa relação de vínculo, sendo essa de extrema importância para uma aprendizagem significativa.

BENEFICIADOS:

15 crianças e adolescentes, entre 03 a 16 anos, moradores nas duas Casas Lares de Acolhimento AEVAS CECRIFE, que apresentam dificuldades de aprendizagem.

RECURSO APLICADO EM:

Contratação de psicopedagoga e aquisição de materiais pedagógicos.

“Eu vi os amigos serem atendidos e eu quis também, foi muito legal. Ela joga jogos, é uma tia querida. Quero continuar encontrando ela, jogar jogos e conversar um pouco.”

Isaque, 10 anos



“Percebe-se que o objetivo final deste projeto está sendo alcançado de uma maneira bem criativa pela Psicopedagoga e Equipe Técnica, pois sabemos que nossos acolhidos trazem em seus históricos de vida escolar muita defasagem, mas quando essa situação é colocada como um problema, sem estímulo, não há evolução”.

Débora Rosinel Machado, Assistente Social, Coordenadora das Casas Lares

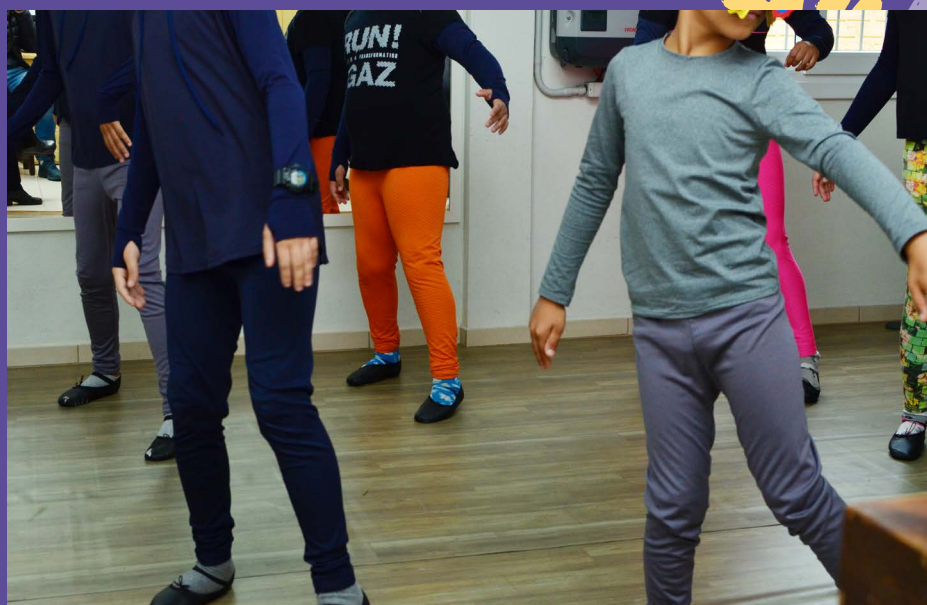
(51) 3595-3435 | (51) 3587-1487 (51) 99358-9310 www.aevas.org.br @casas_lares_aevas_cecriste

casalarcecriste Casas Lares AEVAS CECRIFE – Estrada Presidente Lucena, 3021, bairro Primavera – Novo Hamburgo

TÍTULO DO PROJETO:
Cultura em dança na Apramor



Expressar-se para um novo mundo



Associação para Projeto Amor – Apramor de São Leopoldo

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 5.796,06

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 1.449,02



SOBRE O PROJETO:

A entidade funciona como uma casa de acolhimento para crianças e adolescentes afastados da família por ordem judicial. Entende que, através da dança guiada por um bom professor(a), as crianças e adolescentes acolhidos aprendem diversas formas de dança como manifestação cultural de um povo, têm conhecimentos de arte, de cultura e de formas de expressão das suas emoções. A dança pode não só trazer conhecimentos culturais, mas servir como estrutura da personalidade, como desenvolvimento de dons que cada um possui e de instrumento de alívio de tensões vividas em decorrência de seus tristes históricos de vida. É uma ferramenta importante para o aumento da autoestima das crianças e adolescentes acolhidos. Além dos materiais adquiridos, é contratado um profissional de dança para desenvolver vários tipos de dança com os acolhidos.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

O projeto perpassa a vida pessoal, física e psíquica, uma vez que este serzinho, com uma história de vida pesada, passa a entender atividades em grupo, experiências, cuidados consigo e com o outro em uma coreografia, promovendo a socialização. Além de uma atividade de expressão cultural e corporal, resulta em empatia com algo novo, exigindo também testar suas limitações, aprendendo a construir relações respeitadas, saudáveis e afetivas.

BENEFICIADOS:

Até 06 crianças e/ou adolescentes por mês, entre 08 e 15 anos, em situação de acolhimento institucional, em medida protetiva pelo judiciário, com demandas emocionais, psicológicas e psiquiátricas.

RECURSO APLICADO EM:

Realização de aulas de dança e aquisição de rolos de piso, blusas e sapatilhas.

“A dança foi um momento de sair de dentro de cada, fazermos algo diferente, realizar movimentos com o corpo, com músicas do nosso dia a dia, além de dançar, que é um exercício físico. Também conseguimos mostrar sentimento com a dança, como a tristeza e a alegria”.

I., 13 anos



“Com a dança, nós temos a oportunidade de conhecer o nosso corpo de fato, pois vamos além da simples movimentação de braços e pernas, nos permitimos ampliar nossa capacidade de expressão. No caso de nossas crianças e adolescentes, por suas histórias de vida, conseguir expressar-se de uma forma corporal, pode servir de ferramenta terapêutica para trabalhar emoções, sentimentos, coletividade e auxílio uns aos outros.”

Fabiana Bussmann Schreiber , Coordenadora da Apramor.

(51) 99910-9917 mantenedora.apramor@hotmail.com www.apramor.org casa.apramor

Rua Sabino Magalhães 236, Santo André – São Leopoldo

TÍTULO DO PROJETO:
Sonhando acordado



Conquistando espaços para melhorar a qualidade de vida



Associação Resgate de Misericórdia
de Caxias do Sul

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 12.000,00

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 3.598,84



SOBRE O PROJETO:

Este projeto tem como objetivo incentivar as pessoas a buscarem uma profissão, uma forma de renda para seu sustento, através da criação de um salão de beleza. Na costura, objetiva-se adquirir um novo maquinário para fazer vestidos de festa e noivas, ampliando a linha de produtos. Na área da beleza, incentiva-se o corte de cabelos masculinos e femininos. Os jovens têm uma oportunidade de crescimento pessoal, através da oficina com a profissional, podendo, assim, gerar renda, aumentar a autoestima e o amor ao próximo.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Na parte de costura, a confecção está cada vez mais qualificada. São feitos pijamas e moletoms para crianças e jovens moradores da comunidade e também alguns para doação a famílias. Ampliou-se a gama de produção e iniciou-se o projeto montando o salão de beleza. A jovem que mora na casa já está

pintando alguns cabelos. Com as profissionais que ensinam, incentiva-se e apoia-se o empreendedorismo, apresentando possibilidades de sustento e autoestima, trazendo satisfação pessoal e financeira.

BENEFICIADOS:

10 acolhidos, entre 13 e 40 anos, moradores da Casa da Misericórdia, os quais têm a possibilidade de uma profissão.

RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de máquina de costurar tecidos e materiais diversos para cabeleireiro, além de aulas de corte de cabelo.



“Me chamam de Kelly, sou mãe de 3 filhos e voluntária desde o início da comunidade, praticamente uma das moradoras da casa. Com a compra das máquinas de costura, quis aprender a costurar, não sabia pregar um botão e hoje me sinto orgulhosa porque sei fazer várias coisas.”

Roseclea de Arrial Brisotto, 41 anos



“Sempre que levava ajuda aos necessitados, pensava em uma forma para que essas pessoas melhorassem suas situações. O Fundo Social oportunizou ampliar os projetos, possibilitando a aquisição de máquinas de costura e produtos para montarmos um salão de beleza, buscando também profissionais das respectivas áreas para assim ministrar as oficinas.”

Vera Lúcia Ravello, fundadora da Comunidade Resgate de Misericórdia

☎ (54) 3206-1659 ☎ (54) 98409-0719 ✉ resgatedemisericordia@gmail.com

📷 [resgatemisericordia](#) 📘 [ComunidadeResgateDeMisericordia](#)

📍 Estrada Municipal Josephina Bianchi Segat, S/Nº, Forqueta - Caxias do Sul

TÍTULO DO PROJETO:
Infância em movimento



Para os pequenos, cada etapa é importante



**C.P.A. da Creche Mun. Casa Criança
Ursinho Carinhoso de Presidente Lucena**

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 4.518,20

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 903,69



SOBRE O PROJETO:

O objetivo do projeto é favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo dos bebês e crianças atendidas na escola por meio da oferta de oficinas de psicomotricidade e aquisição de materiais que viabilizam e qualificam o planejamento das vivências, promovendo saúde, bem-estar e um desenvolvimento de qualidade na primeira infância. A entidade necessita de um educador habilitado que desenvolva um trabalho de psicomotricidade junto aos bebês e às crianças, pois a mesma contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema e da imagem corporal, trabalha o tônus corporal, coordenação motora, organização espaço-temporal, ritmo e lateralidade, dentre outros componentes. A psicomotricidade tem como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança, sempre atenta a três pilares: movimento, intelecto e afeto.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Iniciadas as Oficinas de psicomotricidade, pode-se observar as dificuldades apresentadas por algumas crianças e propor atividades que auxiliassem em seu desenvolvimento. Uma criança do maternal 3, por exemplo, não conseguia pular com os dois pés juntos, fazendo o movimento do “galope” para saltar do chão. Todos os movimentos locomotores fundamentais estão entrelaçados com o movimento básico da psicomotricidade: o equilíbrio. Portanto, desenvolveram-se circuitos motores que pudessem estimulá-la. Após algumas vivências com estímulos corretos, ela conseguiu pular com ambos os pés por cima da corda. Vale ressaltar que as crianças devem receber estímulos motores desde muito pequenas, pois estão em um período de desenvolvimento único do cérebro, no qual o processo de aprendizagem é muito mais acelerado do que em qualquer outro momento da vida.

BENEFICIADOS:

114 bebês e crianças atendidas pela escola, dos 4 meses aos 3 anos e 11 meses.

RECURSO APLICADO EM:

Realização de oficinas de psicomotricidade e aquisição de materiais esportivos.



“É legal. Brincamos com balão e espaguete, no pula-pula, de subir no banco, passar dentro de um túnel. Se alguém não consegue, a gente mostra como faz.”

Nícolas Rafael Führ, 3 anos



“As vivências propostas pela professora Tamiris evidenciam a sua preocupação com o desenvolvimento das crianças, em seus aspectos físicos, cognitivos e afetivos. O planejamento é construído a partir das dificuldades mapeadas e da percepção da professora acerca do que é fundamental para a promoção da saúde e bem-estar dos pequenos.”

Mara Wunder, Vice-diretora EMEI Ursinho Carinhoso

(51) 3445-3293 | emei.ursinhocarinhoso@edu.presidentelucena.rs.gov.br | [emeiursinhocarinhoso](https://www.instagram.com/emeiursinhocarinhoso)

Rua Euclides da Cunha, 611, Centro - Presidente Lucena

TÍTULO DO PROJETO:

A escola que fortalece vínculos e promove a educação integral na comunidade escolar

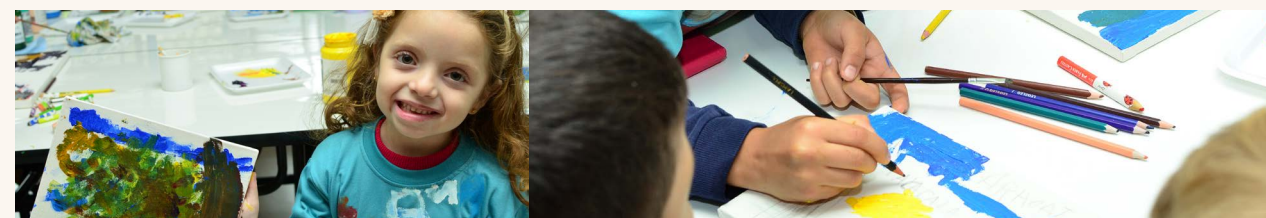


Pintando um novo amanhã



C.P.M. da Esc. Mun. 1º Grau Inc.
Arthur Ernesto Gutheil de Feliz

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 4.000,00
CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 1.200,00



SOBRE O PROJETO:

O projeto surge do interesse da comunidade escolar em vivenciar momentos de aprendizado coletivo a partir de temas que contribuem para a educação e o desenvolvimento integral dos estudantes e suas famílias. Assim sendo, constata-se a importância de oferecer um trabalho direcionado para o desenvolvimento de aspectos relacionados à educação emocional, à concentração e à criatividade das crianças. O objetivo do projeto é promover o fortalecimento dos vínculos da comunidade escolar ao desenvolver o direito à Educação Integral, através de temáticas que atendam às necessidades dos estudantes e de suas famílias. São oferecidas oficinas de pintura, dança e educação emocional para os estudantes, além de palestras contemplando os desafios que os pais enfrentam na educação de seus filhos, contando para tal, com profissionais da psicologia, nutrição, filosofia e teologia.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Verifica-se que as oficinas proporcionam aos estudantes o desenvolvimento significativo da concentração, da criatividade e da imaginação.

Essas três habilidades, muito trabalhadas nas oficinas de pintura, estão repercutindo nas demais disciplinas. Observa-se um aumento significativo da capacidade dos estudantes em se manter concentrados na resolução de problemas matemáticos, na elaboração e/ou solução de tarefas mais complexas em todas as disciplinas, na apreciação de livros e na leitura de textos mais complexos. Outro aspecto observado é o desenvolvimento da criatividade nas diversas produções propostas. Podemos citar, em especial, as produções textuais dos estudantes que passaram a assumir um caráter muito mais autoral, sendo possível observar também um maior emprego da imaginação.

BENEFICIADOS:

8 crianças de 05 a 08 anos de idade. Pais, avós e demais familiares participam das palestras, com rodas de conversa, sobre os desafios na educação dos filhos.

RECURSO APLICADO EM:

Realização de oficinas de pintura, dança e educação emocional, além de palestras com psicopedagoga, psicóloga, filósofo e nutricionista.



“Eu estou gostando muito das aulas de pintura. Eu sinto uma coisa legal em mim. Estou gostando de pintar telas. O professor ensina muitas coisas novas para nós.”
Joaquim Bach Rauber, 8 anos.



“Estou muito feliz, pois é possível perceber avanços na aprendizagem das crianças e isso se deve pelas habilidades desenvolvidas nas oficinas. Para as famílias, as aprendizagens deram-se nas rodas de conversa, proporcionadas pelos palestrantes, e serviram como canal de diálogo entre escola e família.”
Márcia Regina Becker, Diretora.

(51) 99705-9040 emefarthuregutheil@feliz.rs.gov.br EmeF Arthur Ernesto Gutheil

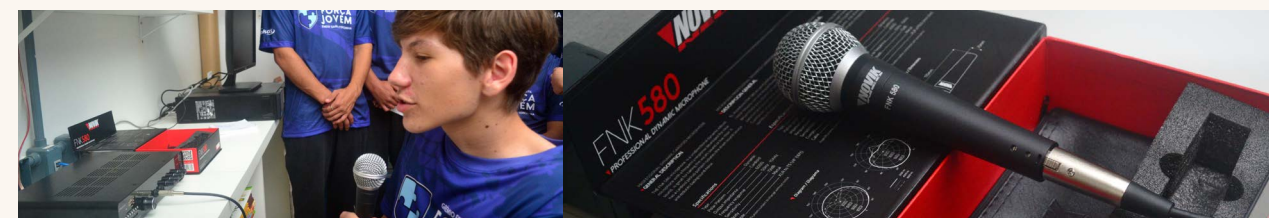
Estrada Roncador, 2840, bairro Roncador - Feliz

Em sintonia com as habilidades



C.P.M. da Esc. Mun. de Ens. Fund.
Santa Terezinha de Canela

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 9.788,00
CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.447,00



SOBRE O PROJETO:

O projeto oportuniza a inserção de toda a comunidade escolar nas atividades. A proposta da rádio escolar envolve atividades de locução, temas musicais, vinhetas, jingles, etc. A veiculação dos programas é feita na própria escola e tem abordagens de temas educativos de diversas áreas, visando não somente o conhecimento, mas também o desenvolvimento das habilidades de comportamento, comprometimento, participação, desinibição, oralidade, etc. O principal objetivo da Rádio Escolar é estabelecer um canal de comunicação com os envolvidos. Além disso, promove a interdisciplinaridade, divulga as produções dos alunos e oferece facilidade na oralidade. São oferecidas oficinas de musicalização e oralidade para auxiliar no desenvolvimento das habilidades e competências, procurando tornar o público envolvido, cidadãos conscientes e críticos e que saibam se comunicar e questionar assuntos da atualidade da comunidade, do país e do mundo.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Os resultados têm uma relação parcial, até agora, com os objetivos pré-definidos. Os alunos do Grêmio Estudantil visitaram a

Rádio da Cidade, conhecendo as estruturas de funcionamento e programação da emissora, bem como conversaram com profissionais de rádio, observando aspectos relevantes do fazer dessa programação e a influência social e comunitária de uma rádio e como sua estrutura e programação atingem as comunidades locais e os ouvintes. Percebeu-se a integração dos alunos no contexto escolar e observou-se as principais influências e reações do trabalho desenvolvido. A musicalidade tem desenvolvido os potenciais em cada aluno. As pessoas envolvidas no CPM e Conselho Escolar também vivenciaram um primeiro reconhecimento da estrutura, possibilitando conhecimento dos mesmos com as finalidades e objetivos do projeto.

BENEFICIADOS:

Rádio Escolar: Grêmio Estudantil e líderes de turma, multiplicadores para os demais alunos e comunidade do bairro e da cidade. Musicalização: alunos de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.

RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de equipamentos para instalação de rádio e realização de oficina de musicalização e oralidade.



“Para nós é uma experiência muito legal participar da criação, entendendo a função de cada um, trabalhando em equipe. A Rádio Escolar é uma maneira de conectar os alunos à escola de forma mais imersiva, divertindo-os na área de comunicação.”

Joaquim Cruz, 9º Ano, Presidente do Grêmio Estudantil



“Ter uma Rádio Escolar em nossa Instituição de Ensino é a concretização de um sonho de nossa Comunidade Escolar. É a oportunidade de desenvolver inúmeras potencialidades de nossos estudantes, envolvendo todas as faixas etárias e todos os componentes curriculares.”

Caroline Wasem Cardoso, Diretora da EMEIEF Santa Terezinha

(54) 3282-5181 emefsanta@canela.rs.gov.br emeiefsantaterezinha

santaterezinha.santaterezinha.3 Rua Borges de Medeiros, 1530, Centro - Canela

TÍTULO DO PROJETO:
Artes Marciais: movimento e inclusão



Movimento e superação



Centro Cultural Espírita Jardelino Ramos
de Caxias do Sul

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 6.000,00

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 1.200,00

JARDELINO RAMOS
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA



SOBRE O PROJETO:

Busca-se desenvolver nas crianças e adolescentes o protagonismo e autonomia através de atividades lúdicas, esportivas e culturais que priorizam os interesses, demandas e potencialidades de cada faixa etária, estabelecendo formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Além do trabalho com os usuários, suas famílias e a comunidade em geral, busca-se aprimorar o universo informal e fortalecer a cultura e a diversidade para todo território. Após pesquisa de interesse com as crianças e adolescentes, verificou-se o interesse maior pelas oficinas de capoeira e jiu-jítsu. Diante desta resposta, buscou-se a possibilidade de ofertar estas duas oficinas, que ocorrem uma vez por semana, para todas as crianças e adolescentes inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo. Estas oficinas são ministradas por profissionais capacitados para tal atividade.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Durante as oficinas de capoeira, percebe-se o quanto os beneficiados já estão alinhados com o oficineiro nos quesitos, postura, respeito e afinidade. Já na oficina de jiu-jítsu é um pouco mais difícil a questão de postura e alinhamentos, principalmente com as crianças menores. Ambas trabalham questões bem pontuais com os usuários como a paciência, a resiliência e principalmente o respeito pelo outro e por si. Os resultados são crianças e adolescentes com oportunidades de experimentar novas possibilidades que futuramente venham agregar em suas vidas para torná-los melhores cidadãos.

BENEFICIADOS:

120 crianças e adolescentes dos 6 aos 15 anos, em situação de vulnerabilidade social, inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

RECURSO APLICADO EM:

Pagamento dos profissionais de capoeira e jiu-jítsu.



“Eu me sinto muito privilegiado por estar neste local e poder participar destas oficinas, como a capoeira e jiu-jítsu. Aprendemos muito com nossos professores. Eles são muito capacitados e nós aprendemos rapidamente o que eles nos ensinam.”

Gregory Micael Batista Garim, 12 anos



“Buscamos, através de projetos como este, inúmeros benefícios como a melhora da coordenação motora, agilidade, flexibilidade, empatia, além da ampliação nas relações com colegas, superando suas dificuldades que vão além de obstáculos físicos.”

Eliza Azambuja, Gerente de serviços

(54) 3222-5479 (54) 99998-2580 www.jardelinoramos.org.br @ccejardelinoramos

Rua Assis Brasil, 363, bairro Jardelino Ramos - Caxias do Sul

TÍTULO DO PROJETO:
Brincando com saberes



(Re)Descobrimos a infância



Centro de Tradições Gaúchas Pousada da Serra de Nova Petrópolis

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 12.000,00

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 3.758,00



SOBRE O PROJETO:

O projeto busca o resgate do ato de brincar tradicional, valorizando mais as pessoas do que os materiais (em contraponto com o crescente uso de jogos eletrônicos e dispositivos conectados). Durante o projeto, as crianças são estimuladas a usarem a criatividade, o raciocínio e a desenvolverem sua coordenação motora. Além disso, o resgate de brincadeiras tradicionais redescobre um elo com os adultos e idosos que colabora com o processo pedagógico da geração mais jovem. Foi criado um ambiente lúdico equipado com brinquedos (estilo parque de toras) no entorno do qual as atividades são realizadas. A participação no projeto é gratuita. São realizadas oficinas conduzidas por pessoas de reconhecida habilidade no assunto.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Em cada oficina são lançados questionamentos para reflexão do porquê brincar. As crianças respondem que brincar serve para se divertir. Com o instrutor, identificam outros benefícios como atividade física, criatividade, saúde, respeitar regras e fazer amigos. Outra reflexão inicial é sobre o uso de aparelhos eletrônicos: a maioria esmagadora das crianças declara ter

aparelho celular e uma parte significativa delas manifesta que ficam muito tempo no celular. Na sequência, são apresentadas brincadeiras tradicionais como batata-quente, estilingue, bruxa-careca, pé-de-lata e perna de pau. O parque de toras também serve para um circuito de revezamento. Ao final, as crianças que participaram, manifestam que gostaram muito da atividade e que pretendem reproduzir as brincadeiras com seus amigos e familiares. Os pais que acompanham ou participam das oficinas fazem interferências dizendo que brincavam em sua mocidade e ajudam a seus filhos a vencerem os desafios como no caso do pé-de-lata, perna de pau e estilingue.

BENEFICIADOS:

Na Semana Farroupilha, 280 alunos dos 4º e 5º anos participaram das oficinas. Uma oficina para o público geral teve a participação de 28 crianças/pais. Foram atendidos alunos da rede de ensino, famílias participantes da entidade e público em geral.

RECURSO APLICADO EM:

Implantação do parque de toras e realização das oficinas.



“É muito legal ter um espaço como este para a gente se divertir e compartilhar com nossos familiares. Tenho uma irmã que ainda é bebê e tenho certeza de que vamos brincar muito no parquinho. A criançada que participou era só alegria.”

Maria Eduarda Klement – 13 anos



“As crianças gostaram muito e os adultos reviveram momentos de sua infância compartilhados com seus filhos. Existe uma movimentação voluntária dos pais para ampliar o espaço. Bancos e instalação de água já têm doadores declarados. O espaço ficará à disposição da comunidade onde a entidade está inserida. Sem dúvida, um projeto executado que marcou os beneficiados e a entidade.”

Fábio Rodrigo Guaragni, Responsável do Projeto/Sota-Capatáz do CTG Pousada da Serra

(54) 99692-1251 | ctgpousadadaserra@gmail.com | [ctgpousadadaserra](https://www.instagram.com/ctgpousadadaserra) | [ctgpousadadaserra](https://www.facebook.com/ctgpousadadaserra)

Rua Otto Grings, 1111, Linha Imperial – Nova Petrópolis

TÍTULO DO PROJETO:
Pulsa, Vibra e Acende



Cultura e expressão no ritmo certo



Fundação Semear de Novo Hamburgo

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 11.648,62

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 4.152,00



SOBRE O PROJETO:

O projeto oferece, duas vezes por semana, oficinas de balé, jazz e hip hop nos turnos da manhã e tarde. As atividades são organizadas em formato de oficinas, com turmas de 10 a 15 educandos(as), conforme a faixa etária dos 6 aos 16 anos. As oficinas demonstram potenciais formativos, pois oportunizam um espaço descontraído, de livre expressão, desenvolvimento intelectual e criação. São atividades direcionadas, estimulando o exercício da cidadania e o resgate cultural de cada modalidade de dança. Além das oficinas, é oferecido o material necessário e lanche diário a todos(as) os(as) participantes. Outra proposta é levar a cultura do hip hop, jazz e balé, por meio de apresentações e oficinas bimestrais no espaço Centro de Vivência Redentora (CVR) e em escolas públicas, promovendo o acesso à cultura e ao lazer para toda a comunidade. O projeto garante um atendimento qualificado e saudável, contribuindo para o desenvolvimento social e pedagógico das crianças e adolescentes.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

O projeto resgata de maneira educativa, alegre, saudável e prazerosa a arte de dançar, desenvolvendo a coordenação, musicalidade,

agilidade e flexibilidade. Assim, a dança é uma ferramenta para o indivíduo lidar com suas necessidades, desejos, expectativas e como instrumento para seu desenvolvimento individual e social. Foi com esses objetivos que o projeto conseguiu atingir a comunidade e levar para mais de 400 crianças e adolescentes de escolas públicas um pouco da arte de dançar, por meio de apresentações. O conhecimento técnico adquirido no projeto contribuiu para que os educandos desenvolvessem a coordenação motora, agilidade e flexibilidade, desenvolvessem postura corporal, pessoal e social. 80% melhoraram sua autoestima, disciplina, desinibição e respeito mútuo.

BENEFICIADOS:

80 crianças e adolescentes de 06 a 16 anos, estudantes de escolas públicas, moradores da comunidade Vila Diehl e Kephas, no município de Novo Hamburgo.

RECURSO APLICADO EM:

Reforma do piso da sala de dança e troca do linóleo, oferta de lanches para os educandos(as) e oferecimento de aulas gratuitas de ballet, jazz e hip hop.



“Eu era muito elástica desde que eu era criança. Agora eu estou conseguindo realizar o meu sonho, que é fazer aula de dança e fazer balé aqui no Centro de Vivência Redentora (CVR). Aqui tem os melhores professores que você possa imaginar. Por isso, estar aqui no CVR é o meu sonho se tornando realidade, ser parte de uma família.”

Maryna Regina da Rosa, 13 anos



“Por meio do projeto foi possível desenvolver novamente aulas de ballet para as crianças e os adolescentes atendidos pelo programa Centro de Vivência Redentora da Fundação Semear. Ver o envolvimento dos educandos(as) nos enche de alegria e nos faz, cada vez mais, acreditar na força das parcerias.”

Ana Maria Paslauski, Gestora Social Interina.

☎ (51) 99332-2214 ✉ semear@fundacaosemiar.org.br 📷 fundacaosemiar 📌 fundacaosemiar

📍 Rua Roquete Pinto, 60, Vila Diehl - Novo Hamburgo

TÍTULO DO PROJETO:
Alfabetização Solidária



ABC da oportunidade



Igreja Verdade Plena de Portão

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 9.599,20

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.400,00



SOBRE O PROJETO:

O projeto surge da necessidade que a entidade identificou na comunidade de auxiliar as crianças das proximidades em realizar o seu processo de alfabetização dentro do período correto. O projeto prevê a climatização da sala utilizada para as atividades, possibilitando que ocorram aulas mais confortáveis em período de clima adverso, e também a contratação de profissionais da área que possam trabalhar como professores. Este projeto torna-se necessário, pois observou-se que a pandemia trouxe diversos impactos no desenvolvimento da aprendizagem, principalmente nas crianças em fase de alfabetização. A entidade propõe oferecer uma aula semanal de alfabetização com professores formados, para alunos de 6 a 10 anos, que ocupam a faixa do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, buscando auxiliar a comunidade mais carente e diminuir os impactos que a pandemia trouxe nos últimos anos.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Percebe-se que, a partir do projeto, é possível promover um espaço de inclusão educacional, desenvolvendo nos alunos participantes

a confiança e a autonomia, proporcionando condições de desenvolver as habilidades necessárias ao seu processo de aprendizagem. O projeto tem superado as expectativas. É nítida a mudança nas crianças. Elas passaram a ter mais motivação, além de lerem e escreverem muito melhor. É claramente visível a satisfação das crianças em desfrutar deste espaço de acolhimento. Muitos alunos relataram dificuldades escolares, insegurança, ansiedade. O espaço possibilitou reativar a autoestima e a autoconfiança. Também foi primordial a participação e acompanhamento da família durante o processo, o que motiva a continuidade do projeto.

BENEFICIADOS:

16 crianças de 6 a 10 anos de idade, matriculadas entre o 1º e o 5º ano do ensino fundamental, e que necessitam acompanhamento e apresentam defasagem escolar.

RECURSO APLICADO EM:

Realização de aulas de alfabetização e aquisição de ar-condicionado.



“Esse projeto é muito legal e bom para mim. Aprendi a ler e a escrever melhor. Conto os minutos para os dias do projeto. Só tenho a agradecer a todos e dizer que estou muito feliz.”

João Vitor Alves Bilhar, 9 anos



“Oportunizar a estas crianças formas de desenvolver seu potencial enquanto sujeito de direitos em uma sociedade, é gratificante. Efeitos positivos que virão, fazem valer uma dedicação voluntária a projetos desta natureza. Além disso, o convívio durante as aulas promoveu trocas de experiências entre os participantes fortalecendo a autoestima, socialização e o conhecimento.”

Cleoni Rosa Marcos, Coordenadora do projeto

(51) 99891-4950 pr.alartemarcos@hotmail.com ivp.portao Ivp Portão

Rua 19 de Novembro, 14, bairro Estação Portão - Portão

TÍTULO DO PROJETO:

Atividades esportivas como ferramentas de inclusão social



Um mundo de possibilidades



Instituto Educacional e Assistencial Mac Missão de Novo Hamburgo

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 10.139,10

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.060,00

INSTITUTO
MACMISSÃO



SOBRE O PROJETO:

O projeto prevê o auxílio a três propostas distintas: ampliação do projeto “Socorristas de Cristo”, que tem como objetivo promover o acesso a atividades lúdicas educativas de educação ambiental, utilizando-se do esporte como ferramenta para integração entre as crianças atendidas e a natureza; ampliação do projeto “Mac Skate”, que tem como objetivo promover atividades de integração social por meio da prática do esporte skate, em um ambiente seguro e orientado, através de oficinas com um instrutor profissional de forma a elevar os conhecimentos dos já praticantes, bem como qualificar novos instrutores para a prática; qualificação do projeto “Escolinha de futebol Mac Missão” com a compra de uniformes esportivos (camisetas e calções) a serem disponibilizados aos alunos participantes do projeto, garantindo assim o conforto e a segurança durante a prática do esporte, ampliando a autoestima e sentimento de pertencimento entre os times participantes, bem como ampliando a visibilidade do projeto e atraindo novos participantes.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Espera-se, por meio da prática de esportes e da disseminação de valores positivos (resiliência, coragem, trabalho em equipe e planejamento, pensamento crítico, etc.), oferecer atividades físicas, seguras e saudáveis, para crianças e jovens carentes da comunidade. Houve a inclusão do desejado de crianças para cada projeto, a inserção social e a inclusão de crianças que nunca tiveram contato com nenhum dos esportes propostos. Também houve mudança em relação à disciplina no ambiente escolar e familiar.

BENEFICIADOS:

90 crianças, de 7 a 14 anos, sendo 50 no projeto “Socorristas de Cristo”, 30 na “Escolinha de Futebol Mac Missão” e 10 no projeto “Mac Skate”.

RECURSO APLICADO EM:

Capacitação dos instrutores de skate, aquisição de camisetas e calções, além de materiais diversos (cordas, mosquetão, capacete, luva...).



“Eu sofria bullying na escola, por conta do meu peso e aparência. Não brincava com certas crianças, por conta dos apelidos e das brincadeiras de mau gosto que eu sofria; me sentia rejeitado. Quando entrei nas aulas de futebol, tudo mudou. Fui aceito do jeito que sou. Hoje, posso dizer que sou muito feliz.”

Leonardo, 11 anos



“A minha atuação como diretor do instituto e responsável pela escolinha de futebol foi um divisor de águas na minha vida. Não sabia o quão benéfico isso seria na minha vida. Foi conhecendo cada pai, cada aluno, cada história que tudo começou a fazer sentido. Hoje posso dizer que sou muito realizado.”

Diego de Souza Machado, diretor

(51) 98115-3433 institutomacmissao@gmail.com institutomacmissao Mac Missão

Rua Joaquim de Oliveira, 106, bairro Canudos - Novo Hamburgo

TÍTULO DO PROJETO:
Conectados



Tecnologia para incluir e aprender



Instituto Educacional Espírita de São Leopoldo

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 9.441,00

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 7.500,00



SOBRE O PROJETO:

Com esse projeto, visa-se proporcionar a inclusão digital de meninos e meninas atendidos no IEDE. Através de jogos, atividades recreativas e lúdicas, ocorre a curiosidade e a vontade de aprender por parte de quem nunca antes teve acesso a um tablet. Atualmente, essa é a realidade das crianças e adolescentes atendidos e que estão em extrema vulnerabilidade. A inclusão digital é uma forma de democratizar a tecnologia e deixá-la mais acessível ao maior número de pessoas. Assim, a qualidade de vida melhora e elas podem pensar além, em outras perspectivas. Em recente pesquisa com os educandos, eles desejam acesso ao tablet e ao notebook. Muitos adolescentes, já em fase de inserção no mercado de trabalho, ainda não dominam minimamente tais equipamentos. Desta forma, fazer a inclusão no IEDE impacta diretamente, promovendo a inclusão digital, auxiliando nas atividades escolares, diminuindo o déficit de aprendizagem e despertando o interesse em novas descobertas. Todo este processo tem o acompanhamento de educadores sociais, assistente social, psicóloga e demais colaboradores.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Com o projeto, conseguiu-se promover a inclusão digital de crianças e adolescentes, através de jogos e atividades recreativas. Para muitos, é a primeira interação com games, redes sociais e o mundo digital como um todo. Conseguiu-se auxiliar nas atividades pedagógicas de forma muito mais interessante e divertida, trabalhando as novas descobertas. Para os jovens, as atividades com os tablets ajudam na formação e aumentam as oportunidades de inclusão no mercado de trabalho. Desde que as oficinas iniciaram, todos estão muito felizes.

BENEFICIADOS:

130 crianças e adolescentes, entre 06 e 18 anos, em vulnerabilidade social, moradores da Cohab Duque Vila Tereza e Ocupação do Justo.

RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de tablets e acompanhamento de educadora social.



“Antes da chegada dos tablets nós estávamos sem computadores e sem nada de tecnologia, e agora ficou bem bom. Porque podemos fazer pesquisas, podemos mexer e saber mais sobre internet e essas coisas.”

Victor Gabriel Silveira, 12 anos



“Com o acesso aos tablets, as crianças ficam muito mais curiosas e interessadas em aprender; é um mundo novo cheio de possibilidades que se abre diante delas. É muito gratificante para nós vermos esse trabalho ser desenvolvido. Para mim, que idealizei esse projeto, tem um sabor especial de que estamos no caminho certo.”

Gabriela Pacheco, Coordenadora Geral da Instituição

(51) 3554-7464 (51) 99824-2990 lede.org@gmail.com iede.org iede.org

R. Nereu Ramos, 1138, Cohab Duque - São Leopoldo

TÍTULO DO PROJETO:
Maria da Penha Virtual



Vozes protegidas



Instituto Rosa Del Este de Caxias do Sul

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 11.100,00

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 10.200,36



SOBRE O PROJETO:

O projeto objetiva a aquisição de licença, a implantação e a alimentação do sistema Maria da Penha Virtual ONG e a capacitação para utilização do sistema para 14 (catorze) profissionais da equipe da entidade. O sistema e a capacitação da equipe para utilização do software permitem a geração de medidas protetivas de urgência e registro de denúncias de agressão, unificação e informatização de dados cadastrais, avaliação do risco de vida de cada vítima, análise individualizada de cada caso, bem como a inserção de observações e/ou documentos oriundos dos atendimentos realizados por cada profissional e produção de dados estatísticos, tabulados de forma anonimizada, sobre violência contra a mulher na cidade de Caxias do Sul.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

O software auxiliou no cadastro das usuárias gerando uma forma clara e organizada de trabalho facilitando o dia a dia da equipe.

Outro ponto positivo agregado é que os dados pessoais, documentos, histórico de violência e encaminhamentos de cada uma poderá ser guardado de forma organizada e de fácil acesso agilizando o trabalho da entidade. O software auxilia no armazenamento de dados das usuárias, que podem ser guardados de uma forma segura, onde somente os profissionais cadastrados podem ter acesso. A partir disso, será viável a geração de análise estatística em Dashboard exclusivo, com dados importantes sobre os atendimentos, quantificando e dimensionando os resultados atingidos.

BENEFICIADOS:

14 profissionais da equipe que através do software têm uma visão mais cristalina do que está acontecendo com as usuárias do serviço.

RECURSO APLICADO EM:

Serviço de licença de uso do software ProtegElas, derivado do sistema Maria da Penha Virtual, além da manutenção preventiva, corretiva e evolutiva.



“O Software ProtegElas é uma ferramenta que irá auxiliar muito nas áreas de projetos e planejamento, pois oferece uma gama completa de indicadores e métricas que geram dados importantes sobre os atendimentos, quantificando e dimensionando os resultados atingidos.”

Gregori Luis Garbin – 30 anos



“Preocupados com a violência doméstica e a dificuldade de acesso à justiça, o software ProtegElas, irá garantir a segurança e confiabilidade aos dados de extremo sigilo de nossas usuárias, concretizando direitos e garantindo a proteção dessas mulheres vítimas da violência.”

Janaina Menegassi do Nascimento – 39 anos, Coordenadora e Fundadora do Instituto Rosa Del Este

(54) 3067-0355 | coordenacao@institutorosadeleste.org | [inst.rosadeleste](https://www.instagram.com/inst.rosadeleste) | [inst.rosadeleste](https://www.facebook.com/inst.rosadeleste)

Av. Júlio de Castilhos, 1657, Centro - Caxias do Sul

TÍTULO DO PROJETO:

Mosaico na Quebrada Beltrão de Queiróz



A arte urbana e seu poder em acolher



Instituto SAMBA de Caxias do Sul

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 11.210,00

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.500,00



SOBRE O PROJETO:

A partir da pintura do muro do Cemitério Público Municipal de Caxias do Sul, na rua 20 de Setembro, o projeto pretendeu criar uma conexão entre a cidade e o bairro Euzébio Beltrão de Queiroz, onde já atua desde 2021. Chegando às bordas desse bairro, o Mosaico propõe a redução dos muros invisíveis que separam a favela do seu entorno. Por meio da arte, estamos convidando as pessoas a percorrerem essa quadra da 20 de Setembro, deixando de dobrar na esquina anterior e passando a integrar-se com o acesso ao Beltrão. Participam da pintura mais de 40 artistas, com curadoria de Fábio Panone Lopes. O projeto estendeu-se por dois dias, com música, arte e ativação dessa área da cidade.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

A qualificação do espaço físico do muro da rua 20 de Setembro colabora para o processo educativo em relação à coleta de lixo e à

sustentabilidade. Por usar de uma linguagem estética e visual que sensibiliza crianças, jovens e adultos de todas as idades e identidades, os objetivos de inclusão e erradicação dos estereótipos relativos às favelas são alcançados, inclusive com a quebra das barreiras territoriais e de invisibilidade. Segundo observação dos moradores dessas residências, o local que era antes de extrema periculosidade passou a ter maior movimentação, portanto, maior segurança.

BENEFICIADOS:

60 artistas urbanos e grafiteiros que realizaram seus letterings individualmente ou em grupo; 39 crianças beneficiadas.

RECURSO APLICADO EM:

Coordenação do mutirão de pintura, produção artística, mão de obra dos artistas, aquisição de sprays e tintas acrílicas e serviços de fotografia, vídeo, assessoria de imprensa e redes sociais.



“Essa foi mais uma ação que beneficiou diretamente a comunidade do Beltrão de Queiroz. O Mosaico deu voz aos moradores e, depois dele, demandas que eram ignoradas passaram a ser ouvidas. Com a pintura do muro, avançamos mais um passo na conexão do bairro com a cidade, o que é positivo para toda a comunidade”.

Fernando Morais, morador do bairro Euzébio Beltrão de Queiróz



“Estudos comprovam o poder da arte urbana como propulsora de segurança passiva e de uma sensação de acolhimento. Ao levarmos arte para o muro do Cemitério Público Municipal, convidamos as pessoas a se apropriarem dessa quadra da rua 20 de Setembro e circularem por ela”.

Jéssica De Carli, Presidente do Instituto SAMBA

(54) 3025-1101 | contato@institutosamba.org.br | institutosamba | institutosamba

Rua Hércules Galló, 620, Centro - Caxias do Sul

TÍTULO DO PROJETO:

Escola de Arte e Música Nossa Senhora das Graças



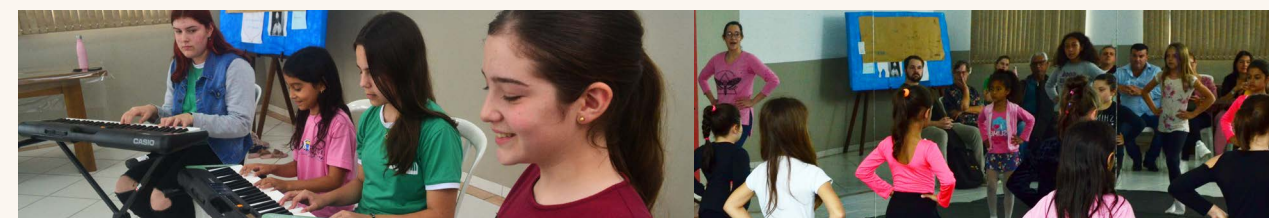
A alegria de um sonho possível



Mitra da Diocese de Montenegro – Paróquia Nossa Senhora das Graças de Portão

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 11.749,75

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.349,95



SOBRE O PROJETO:

O projeto tem o objetivo geral de proporcionar atividades de dança e música de forma a promover a inclusão artística. A interação com a música e com a dança ajuda no desenvolvimento da inteligência, da disciplina, da saúde psíquica, da coordenação motora, da espiritualidade, melhora da postura e no aumento da força muscular. O ato de dançar, de cantar e de tocar em grupo, além de causar um sentimento prazeroso, auxilia na socialização e na autoestima. As aulas de música compreendem teclado/órgão, violão e técnica vocal/canto. O projeto atual é uma continuação do projeto “Escola de Música Litúrgica Nossa Senhora das Graças/2022”. Este possuía duas turmas de teclado, duas turmas de violão e uma turma de canto. No atual projeto, foram adicionadas quatro turmas de dança, sendo duas de jazz, duas de ballet e duas turmas de violão, totalizando em 2023, quatro turmas de violão, duas de teclado e uma de canto.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Constatou-se que o projeto impactou positivamente a vida dos alunos, pois 49% não faziam nenhuma atividade de contraturno anteriormente. Percebeu-se que o oferecimento das aulas em horários diferenciados contribuiu para que mais alunos pudessem participar. Averiguou-se também que 51% dos indivíduos participantes, atualmente, já estavam em projetos no primeiro semestre, demonstrando assim, um nível baixo de desistência.

BENEFICIADOS:

O projeto contemplou 92 crianças e adultos com idades de 04 a 73 anos, sendo cinquenta e quatro crianças e jovens de 4 a 16 anos e vinte e oito adultos de 21 a 73 anos.

RECURSO APLICADO EM:

Oferecimento de oficinas de violão, teclado, canto, dança e aquisição de materiais para as aulas de música.



“Eu participo das aulas de jazz, gosto muito. Estou muito feliz. A dança me deixou mais alegre e disposta. Eu já participo das aulas de violão desde o ano passado. Eu quero ser compositora. As pessoas me falaram que eu não iria conseguir. Nas primeiras músicas que toquei, fiquei muito nervosa, mas vou conseguir ser compositora.”

Tailaine Gabrielly dos Santos, 12 anos



“Percebemos que o projeto tem trazido muitos benefícios para os participantes, dentre eles o aumento da capacidade de socialização, o desenvolvimento do senso rítmico, o respeito aos colegas, professores e demais pessoas de diversas faixas etárias, a alegria, o aumento da autoconfiança e a ajuda na perda da timidez são alguns exemplos.”

Fátima Weber Rosas, professora e instrutora

☎ (51) 99735-1756 ✉ mitraportao@gmail.com

📍 Aulas de jazz: Comunidade São Pedro, localizada na Rua Vereador Antonio Rodrigues da Rosa, 574, bairro São Jorge | Aulas de violão: Comunidade Santo Expedito, localizada na Estrada Macaco Branco | Aulas de ballet: Comunidade Antônio, localizada na Rua Carlos Gomes, 57, Parque Residencial | Aulas violão, teclado e canto: Comunidade São Luís Gonzaga, localizada na rua São Tomé, 118, bairro São Luís

TÍTULO DO PROJETO:
Jovens Felizes



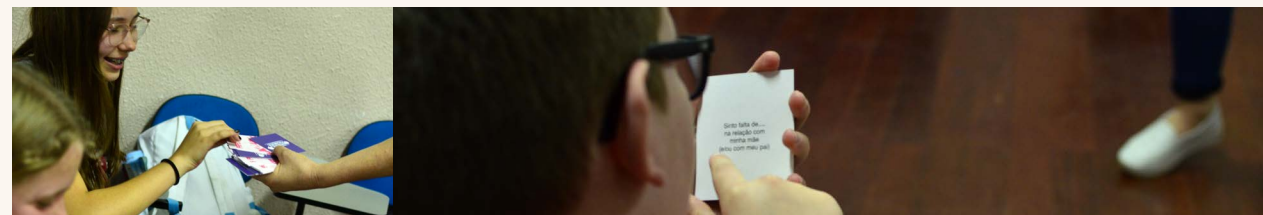
Diálogos que aproximam



Mitra da Diocese de Montenegro
– Paróquia Santa Catarina de Feliz

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 10.733,33

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.146,67



SOBRE O PROJETO:

O projeto surge da necessidade de atender grupos de adolescentes entre 13 e 15 anos, oportunizando a conversa destes com suas famílias, para que possam ser protagonistas de sua própria história, acreditando em seu potencial. Além disso, há melhora na autoestima, proporcionando alegria e sentido não só aos diretamente envolvidos, mas também aos seus familiares e grupo de amigos. Os grupos e suas famílias são atendidos por uma psicóloga no intuito de proporcionar a melhora no convívio social, além do bem estar emocional e psicológico. A nutricionista conduz o trabalho com rodas de conversa. Após, os envolvidos preparam alguns pratos saudáveis para educação alimentar, entendendo a importância de ter uma alimentação balanceada. Um profissional de educação física conduz atividades físicas diversas. Ainda, são oferecidas rodas de conversa com profissionais da área da comunicação, além de convidar influenciadores digitais para relatar sobre suas experiências positivas e negativas no uso das redes sociais.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Um dos impactos sociais do projeto é a conexão entre pais e filhos. Acredita-se que, a partir das ações do projeto, os adolescentes saberão ter um controle saudável das emoções, superando medos, ansiosos, angústias, além de fortalecerem os vínculos familiares. Objetiva-se também que os adolescentes percebam a importância de ter uma alimentação saudável, de realizar uma atividade física e o quanto devem estar atentos aos pontos positivos e negativos das redes sociais. Considera-se que, a partir dessas vivências, eles vislumbram sonhos e perspectivas alcançáveis, melhorando seu relacionamento familiar e com os amigos, elevando sua autoestima e identificando suas potencialidades.

BENEFICIADOS:

50 jovens com idade entre 12 e 15 anos.

RECURSO APLICADO EM:

Contratação de profissionais para ministrar as formações, impressão de material didático digital, folders e materiais explicativos. Oferecimento de lanches em alguns momentos.



“Estou adorando o projeto; está além das minhas expectativas. Sei que teremos mais encontros legais sobre outros temas também. Ando muito ansiosa para ver as outras temáticas. Este projeto vai me ajudar muito daqui pra frente, a ter uma boa saúde mental, física e alimentar, além de ter mais calma e paciência.”

Yasmin Kaspary Stürmer – 12 anos



“Falar sobre o projeto é algo que me enche de orgulho, pois a cada semana percebo o envolvimento dos adolescentes. No início, foi desafiador, uma vez que é um projeto piloto. Mas dia após dia fomos construindo, pensando nas inquietações dos adolescentes. E, hoje, tenho certeza de que esse projeto foi a melhor escolha.”

Maristela Ames Boz – Coordenadora da Paróquia

TÍTULO DO PROJETO:
Cozinha Solidária

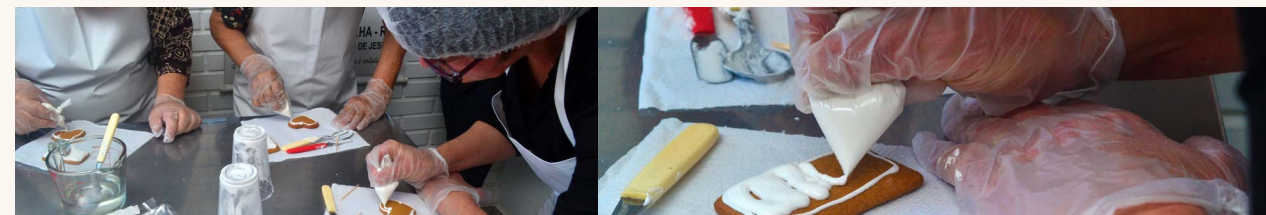


Mãos que transformam o presente e o futuro



Mitra da Diocese de Novo Hamburgo
– Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Estância Velha

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 12.000,00
CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 3.600,00



SOBRE O PROJETO:

O projeto oferece aos beneficiários da instituição oficinas de panificação para utilizar os alimentos da cesta básica, de forma saudável, melhorando assim a alimentação familiar e oportunizando o empreendedorismo, gerando a possibilidade de renda extra, oferecendo ferramentas para transformar a vida das famílias carentes e recuperando a sua autoestima e o crescimento como cidadãos. Vê-se a necessidade de ensinar o manuseio com a fabricação de pães, bolos, biscoitos e massas em geral. Com parceiros voluntários da área, quer-se disponibilizar cursos gratuitos a estas famílias e, para isto, é necessário montar uma cozinha. Assim, além de atender a necessidade básica das famílias, é preciso oferecer capacitação, aumentando a possibilidade de inclusão no mercado de trabalho e oferecendo a estas pessoas uma nova perspectiva de vida.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

95% das pessoas beneficiadas com o projeto nunca fizeram um curso de culinária. Todas sabiam cozinhar, mas 45% não sabiam fazer

bolacha, por exemplo. Todas aprenderam a cozinhar de modo familiar. No curso, receberam, pela primeira vez, uma formação para aprenderem técnicas de aperfeiçoamento do que já sabiam e novas formas de produção de bolachas. Todas ficaram surpreendidas com o aprendizado das técnicas culinárias. O projeto atinge seu objetivo ao oferecer melhores condições e disseminar conhecimento para aproveitamento das cestas básicas entregues a essas famílias. O grupo já se prontificou a organizar uma festa para crianças carentes com alimentos feitos por elas, em decorrência da oficina realizada.

BENEFICIADOS:

26 pessoas de 32 a 66 anos, provenientes de famílias em vulnerabilidade social, cadastradas na Pastoral da Caritas e que procuram capacitação técnica na área culinária.

RECURSO APLICADO EM:

Realização de oficina de culinária e aquisição de equipamentos (forno, sovadeira e batedeira).



“O curso de culinária deu-me a oportunidade de aprender receitas novas. Agradeço muito essa oportunidade concedida pelo Caritas e pelo Sicredi, que se uniram para tornar esse belo projeto possível. Vou colocar em prática o que esse curso me proporcionou e acredito que essa iniciativa vai abrir muitas portas às pessoas da comunidade para terem um ganho financeiro maior.”

Janice S. Allebrandt, 54 anos



“O Fundo Social da Sicredi Pioneira faz a diferença na vida das famílias, gerando, através do Projeto “Cozinha Solidária”, a possibilidade de aprendizado concreto para melhorar a qualidade alimentar das famílias carentes e também agregar mais renda familiar.”

Jussara Ramme, coordenadora do Caritas Paroquial e do projeto “Cozinha Solidária”

(51) 3561-1402 (51) 99701-9404 sagradocoracaoev@diocesenh.org.br

Rua Rui Barbosa, 91, Centro - Estância Velha

TÍTULO DO PROJETO:
Educação para a Cidadania



Cidadãos fortalecidos empoderam outras pessoas



Observatório Social do Brasil de São Leopoldo

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 12.000,00

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.400,00



SOBRE O PROJETO:

O projeto “Educação para a Cidadania” tem por objetivo desenvolver atividades relacionadas com a importância social e econômica dos tributos e conceitos de cidadania para crianças e adolescentes, por meio da utilização de cartilhas, apresentação visual de imagens e vídeos, com exemplos, a partir da realidade vivenciada pelo educando. Ressalta-se que o tema Educação para a Cidadania está entre os pilares de atuação do Observatório Social. Em 2023, abrange-se a atuação da entidade, estendendo as oficinas para o público adulto e familiares interessados em adquirir os conhecimentos. O objetivo com esta inovação é ampliar o nível de conscientização coletiva a ser construído junto a estas comunidades, além de contribuir para a aprendizagem das instituições de apoio ao ensino, pois temas desta natureza, apesar de relevantes, possuem poucos espaços e estímulos para serem debatidos.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Entende-se que se tem papel importante junto ao setor público, em seus desafios de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Acredita-se que os temas abordados no projeto contribuem na formação dos indivíduos que, preparados, propõem melhorias em suas comunidades e, assim, reduzem as desigualdades. Esta situação é constantemente identificada junto aos educandos, que compartilham os conhecimentos adquiridos com familiares e amigos e estes, por sua vez, demonstram interesse em conhecer e entender a proposta do trabalho, evidenciado em depoimentos colhidos. Em virtude desta demanda, em 2023, estende-se a atuação para o público adulto, familiares interessados em apropriar-se dos conteúdos tratados no projeto.

BENEFICIADOS:

28 mulheres, em torno de 50 anos.

RECURSO APLICADO EM:

Pagamento da coordenadora executiva que gerenciará e conduzirá a execução do projeto.



“A maneira como são abordados os conteúdos tratados neste projeto, facilita a compreensão e reforça nosso conhecimento. Isso nos fortalece e nos empodera, de forma que a gente consiga transmiti-los para outras pessoas. O OSB-SL está de parabéns, faz um ótimo trabalho! Desejo que consigam expandir por todo nosso país a noção de direitos e deveres, e que a nossa cidadania seja fortalecida. Obrigada!”

Marieta Rodrigues Barcelos, 71 anos



“Entendemos que temos papel importante junto ao setor público, em seus desafios de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Acreditamos que os temas abordados no projeto contribuem na formação dos indivíduos que, preparados, propõem melhorias em suas comunidades e, assim, reduzem as desigualdades. Buscamos construir uma conscientização coletiva, pois temas desta natureza, apesar de relevantes, possuem poucos espaços e estímulos para serem debatidos.”

Márcia Bresolin, Coordenadora do projeto

(51) 99205-3488 saoleopoldo.coordenacao@osbrasil.org.br e saoleopoldo@osbrasil.org.br

osbsaoleopoldo osbsaoleopoldo Rua Lindolfo Collor, 439, 5º andar, Centro - São Leopoldo

Aqui os números têm alma!

Afirmamos isso com convicção. Iniciativas como o Fundo Social só se tornam realidade através das operações diárias que o associado faz na Cooperativa. Cada transação colabora para fortalecer o pilar econômico que é o responsável por sustentar o pilar social. São pessoas gerando riquezas que serão reinvestidas na nossa gente e na nossa comunidade!

Obrigado!

Aos associados que confiam na Sicredi Pioneira e realizam suas movimentações financeiras.

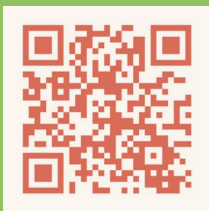
Ao Conselho de Administração que criou em 2015 o Fundo Social, pensando em apoiar a comunidade na realização de projetos de educação, cultura e esporte inclusivo.

Aos colaboradores da cooperativa que no dia a dia atendem os associados e viabilizam a existência desta iniciativa social.

Às entidades que buscam o melhor para as suas comunidades e que têm no Fundo Social um grande aliado para gerar transformações.

Quanto mais garantirmos o acesso à educação, cultura e esporte, mais pessoas terão a chance de viver um novo futuro, pois acreditamos que **“Juntos construímos comunidades melhores.”**





Acesse o site
do Fundo Social

